

TURISMO CENTRO DE PORTUGAL

Plano de Atividades e Orçamento 2019



J A C L



Turismo Centro Portugal

Um país
dentro do País

Esta é a marca de uma viagem
pelos caminhos da nossa identidade.
Uma viagem que liga Portugal,
que une o Atlântico à Europa, que aproxima
o céu à montanha e ao azul do mar.
Esta é a nova marca do Turismo do Centro.
A marca do turismo da diversidade.

ÍNDICE GERAL

Princípios Norteadores	5
CAPÍTULO 1 – CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO DE PORTUGAL	9
A Entidade Regional De Turismo Do Centro De Portugal - TCP	10
Missão	10
Visão	10
Política da Qualidade	10
Atribuições da TCP	10
Modelo Territorial	11
Organização interna - Estrutura Organizacional	13
Organização interna - Organograma e Recursos Humanos	13
A Região Centro em Números	15
Indicadores de Oferta Turística	15
Indicadores de Procura Turística	17
CAPÍTULO 2 – A DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA	21
Enquadramento com as Estratégias Nacionais, Regionais e Temáticas	22
Enquadramento com a estratégia CENTRO 2020	24
Enquadramento com a RIS3 do Centro	25
Modelo de Desenvolvimento do Turismo na Região Centro	26
Estratégia de Marketing	27
Posicionamento	28
Pilares de marketing estratégico para a Região Centro	29
CAPÍTULO 3 - LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO PROGRAMAS E PROJETOS	30
Linhas Estratégicas de Ação – programas e projetos	31
LEA 1 Sustentabilidade e Coesão Territorial	32
LEA 2 Desenvolvimento e Qualificação de Produtos / Posicionamento	32
LEA 3 Desenvolvimento e Qualificação da Oferta / Agentes Turísticos	34
LEA 4 - Marketing, Promoção e Comercialização	35
LEA 5 Internacionalização e Dinamização dos Mercados Externos	36
LEA 6 Empreendedorismo Inovação e Diferenciação	37
LEA 7 Investigação, Desenvolvimento e Formação	38
CAPÍTULO 4 – OPERAÇÕES CENTRO 2020	39
Operação Lugares Património Mundial	41
Âmbito	41
Objetivos	42
Plano de Ação	42
Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal	44
Âmbito	44
Tipologias de Produtos Turísticos	44
Tipologias de Ações	45
Promotores e beneficiários	46
Operação Promoção e Comunicação Turismo Centro de Portugal	47
Âmbito	47
Áreas de intervenção estratégica	48
Dotação Financeira	50
CAPÍTULO 5 – A PROMOÇÃO EXTERNA	51

CAPÍTULO 6 – ORÇAMENTO, ENCARGOS PLURIANUAIS E MAPA DE PESSOAL	53
O ORÇAMENTO	54
Enquadramento Legal	54
Orçamento	54
ENCARGOS PLURIANUAIS	62
MAPA DE PESSOAL	63
ANEXO - PLANO DE FORMAÇÃO	71

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Os desígnios fundamentais da intervenção da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (TCP) são a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da Região Centro, a promoção interna e no mercado interno alargado do destino turístico Centro de Portugal e das suas sub-regiões, bem como a gestão integrada do destino no quadro do desenvolvimento turístico regional. Uma das atribuições da TCP traduz-se no desenvolvimento de um Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2019, devendo este obedecer a um referencial estratégico integrado, em linha com as estratégias europeias, nacionais e regionais para o desenvolvimento do turismo e com repercuções diretas ou indiretas neste setor.

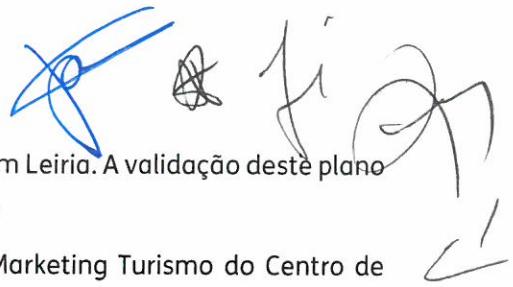
CONTINUAR A APOSTAR NO DESENVOLVIMENTO DAS LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO DEFINIDAS NO PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

O desenvolvimento das Linhas Estratégicas de Ação (LEA) visa o acesso a fundos estruturais do Centro 2020, estando em linha com os eixos e desígnios estratégicos no PORTUGAL 2020. Num cenário de fortes constrangimentos económicos, mas de previsão de crescimento do setor do turismo nos próximos anos, é apresentado um modelo adaptável às dinâmicas que podem ocorrer no território, alicerçado em 7 Linhas Estratégicas de Ação (LEA)

- LEA 1 – Sustentabilidade e Coesão Territorial
- LEA 2 – Desenvolvimento e Qualificação de Produtos / Posicionamento
- LEA 3 – Desenvolvimento e Qualificação da Oferta / Agentes Turísticos
- LEA 4 – Marketing, Promoção e Comercialização
- LEA 5 – Internacionalização e Dinamização dos Mercados Externos
- LEA 6 – Empreendedorismo, Inovação e Diferenciação
- LEA 7 – Investigação, Desenvolvimento e Formação

REVISÃO DO PLANO DE MARKETING DO CENTRO DE PORTUGAL

O Plano de Marketing - desenvolvido pelo IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing - da Turismo Centro Portugal foi validado pelo Conselho de Marketing e aprovado, por unanimidade,



na Assembleia-Geral da Turismo do Centro em 30 de abril de 2014, em Leiria. A validação deste plano era condição para a planificação e a construção do plano de meios.

A estratégia de marketing, desenvolvida no âmbito do Plano de Marketing Turismo do Centro de Portugal identifica as apostas estratégicas e correspondentes ações operacionalizadas nos programas de ação e que se prendem com o agrupamento temático das ações identificadas.

O plano de marketing também desenvolve a exequibilidade das ações, no prazo estratégico de três anos, define os objetivos estratégicos em função de cada ação e respetivos indicadores para a sua mensuração e define as estratégias de marketing a adotar para cumprimento dos objetivos estratégicos. Com feito, focaliza-se na apresentação das grandes ações estratégicas e os atores envolvidos, bem como nos indicadores para o seu cumprimento.

A estratégia de marketing identifica os fatores críticos de sucesso e enuncia as estratégias de marketing para a Região Centro de Portugal, tendo como base a ajuste dessas estratégias às características e Best Bets das sub-regiões/marcas regionais.

Deste modo, pretende-se que em 2019 se proceda à revisão do Plano de Marketing, de forma a alinhar a estratégia da Turismo Centro de Portugal, de acordo com a nova realidade e os desafios a que se propõem no futuro (2018-2023).

PROJETO LUGARES PATRIMÓNIO MUNDIAL DO CENTRO DE PORTUGAL

A operação Lugares Património Mundial do Centro constitui-se como um projeto de Turismo Cultural que envolve e desafia os agentes do sector turístico, mas também os dos sectores cultural, empresarial, social, educativo e planeamento territorial, assumindo-se como uma operação de âmbito interdisciplinar ao serviço do crescimento inteligente, inclusivo e sustentável da Região Centro, assumindo os seguintes objetivos específicos:

- ≡ Contribuir para a afirmação da Região Centro como destino turístico de excelência reforçando a sua atratividade e contribuindo para o crescimento do número de visitantes, sua fidelização e aumento da sua estada média;
- ≡ Reforçar a percepção dos recursos patrimoniais enquanto lugares de contemplação, mas também de fruição cultural e de surpreendentes ofertas turísticas;
- ≡ Atrair novos públicos nacionais e internacionais através da oferta de experiências de turismo cultural mais estimulantes, estruturadas e permanentes;
- ≡ Convocar os agentes privados e públicos do tecido institucional, cultural, turístico, social e económico dos territórios envolvidos para a realização de projetos/ações em parceria, desenvolvendo projetos inovadores que promovam a coesão social e o sentimento de pertença.

PRODUTOS TURÍSTICOS INTEGRADOS

Serão desenvolvidas ações, ao longo de 2019, em parceria com as Comunidades Intermunicipais, de acordo com a estratégia de promoção dos produtos turísticos integrados - produtos turísticos que integram um conjunto ou a totalidade dos municípios da respetiva Comunidade Intermunicipal, alinhando-se com a respetiva estratégia e devidamente enquadrados na matriz de produtos turísticos da Região Centro.

REDES COLABORATIVAS

Capacitação da região Centro de Portugal e diferenciação pela inovação orientada para a experiência do turista, através da criação de uma dinâmica de criação de novos produtos estruturados baseados em redes de colaboração entre os atores do território e de teste dos mesmos junto de comunidades de turistas/operadores antes do seu lançamento no mercado. São exemplos de redes colaborativas:

- ≡ Centro de Portugal Acessível – Parcerias para o Impacto;
- ≡ Rede Integrada de Turismo em Espaço Rural;
- ≡ Redes das Aldeias do Xisto;
- ≡ Rede das Aldeias Históricas.

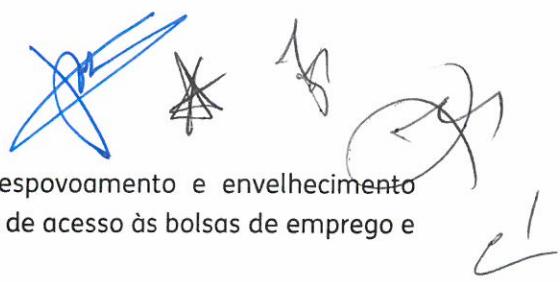
REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS DA TURISMO CENTRO PORTUGAL

Em particular:

- ≡ Sede Turismo Centro Portugal (Aveiro)
- ≡ Delegações Coimbra, Leiria
- ≡ Postos Turismo

APOSTA NA QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O capital humano é um dos fatores-chave para o sucesso da estratégia de recuperação e revitalização económica da região.



Os recentes acontecimentos vêm agravar a tendência de despovoamento e envelhecimento populacional nos concelhos afetados, aumentando a dificuldade de acesso às bolsas de emprego e serviços qualificados.

Neste sentido, torna-se urgente uma visão e ação diferenciada na valorização e qualificação dos recursos humanos, elemento fundamental para a competitividade da oferta turística.

A complementaridade e transversalidade da atividade turística no território, a sazonalidade, o volume da atividade turística e o impacto do turismo no território e na sua população requer uma qualificação dos profissionais do sector orientada para as necessidades específicas, assente na motivação e envolvimento no processo de relançamento da economia.

Enquadrada na Linha Estratégica de Ação - Desenvolvimento e Qualificação da Oferta/Agentes Turísticos, a ERTCP propõe-se reforçar os programas de intervenção constantes do Plano e Orçamento apresentado para o exercício de 2018, nomeadamente:

- ≡ Programa Academia TCP
- ≡ “Vê Portugal” - Fórum Turismo Interno
- ≡ Formação Interna (colaboradores TCP).



Capítulo 1
**CARACTERIZAÇÃO DO
CENTRO DE PORTUGAL**

[Handwritten signatures and initials are visible in the top right corner]



A ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL - TCP

C1

Missão

Valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da Região Centro, a promoção interna e no mercado interno alargado do destino turístico Centro de Portugal e das suas sub-regiões, bem como a gestão integrada do destino no quadro do desenvolvimento turístico regional, de acordo com as orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e os planos plurianuais da administração central e dos municípios que a integram.

Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na inovação, diferenciação e criatividade das ações e projetos desenvolvidos.

Política da Qualidade

A TCP é uma entidade certificada de acordo com o referencial de qualidade internacional NP EN ISO 9001:2008, norma que atribui reconhecimento imediato à organização, comunica a sua atitude de rigor técnico, e garante níveis de competência e qualidade na concretização dos objetivos definidos. Está em fase de renovação do certificado para a nova versão na norma. O objetivo principal da política da qualidade consiste em assumir os compromissos da Entidade com a garantia da qualidade, perante as partes interessadas. Esta orientação constitui o pilar do desenvolvimento das diretrizes globais da gestão organizacional no que toca à prossecução da melhoria contínua dos seus serviços.

Atribuições da TCP

As atribuições da TCP decorrem da Lei 33/2013 e estão publicadas nos estatutos da Entidade homologados pelo Secretário de Estado do Turismo. Nesta nova configuração das entidades regionais de turismo, a TCP assume-se como uma DMO - Destination Management Organization,

(Handwritten signatures)

Entidade Gestora do Destino Centro de Portugal, tendo um papel central no desenvolvimento e na promoção dos produtos turísticos da região com particular incidência no mercado interno.

A TCP é a entidade com competências na gestão do destino turístico assumindo, cada vez mais, o papel de dinamizadora do desenvolvimento e do marketing do destino, atuando como catalisadora e facilitadora da atividade turística. Assim, a TCP lidera e coordena o programa de ação de desenvolvimento do turismo na Região, de acordo com a estratégia definida ao nível nacional e regional, em colaboração com os parceiros públicos e privados do destino.

- ≡ Dinamizar e potenciar os valores e recursos turísticos regionais e sub-regionais
- ≡ Assegurar a realização da promoção da região e dos seus produtos estratégicos
- ≡ Assegurar o levantamento da oferta turística Regional e sub-regional
- ≡ Realizar estudos de monitorização e avaliação do turismo na região
- ≡ Organizar e difundir informação turística através de uma rede de Postos de Turismo
- ≡ Definir o Plano Regional de Turismo e Promover a sua implementação
- ≡ Colaborar com os órgãos da administração central e local



O nosso filme premiado:
O filme promocional "Turismo Centro de Portugal - Destino preferido da ECTAA®" foi o terceiro mais premiado em 2017, a nível mundial, nos festivais de cinema de turismo. Conquistou onze prémios em nove festivais internacionais, em Portugal, Turquia, Estados Unidos, Sérvia, Croácia, República Checa, China, Polónia e Azerbaijão.



I choose the Center of Portugal.
Islands with hidden treasures

and mystery

Grand Prix CIFFT

Lee Gluckman Jr. (presidente CIFFT), Pedro Machado (Turismo do Centro), Jorge Loureiro (Turismo do Centro) e Alexander Kammerl (diretor CIFFT) com o prémio final conquistado em Viena

Modelo Territorial

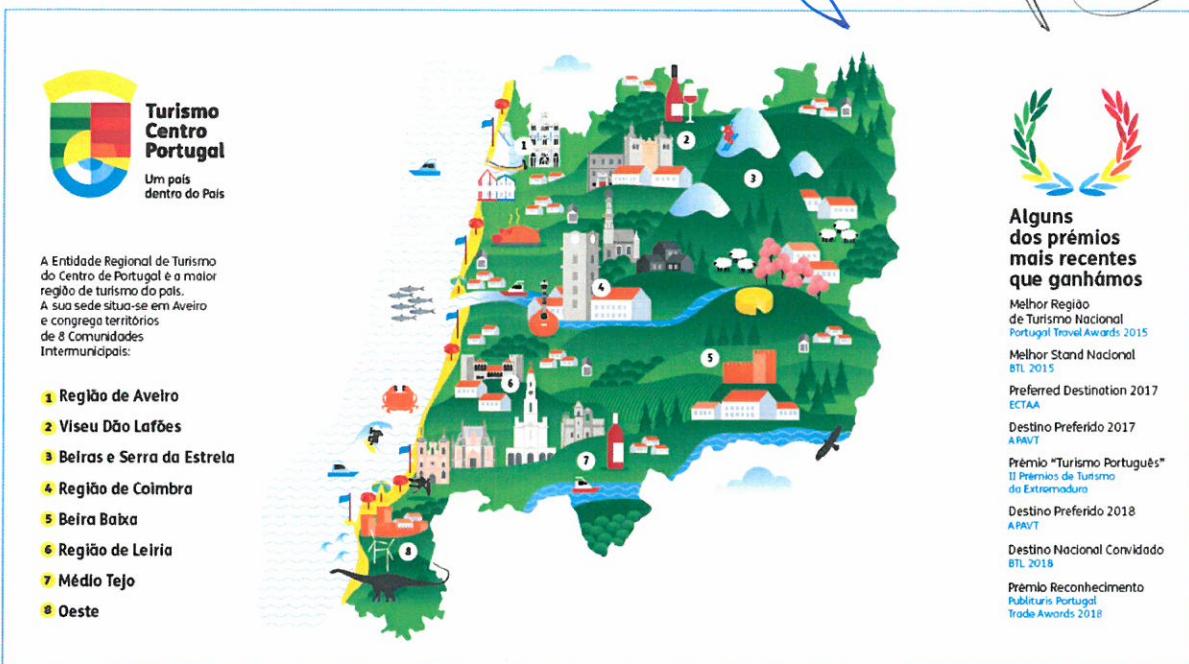
A TCP é uma pessoa coletiva pública de natureza associativa, possui autonomia administrativa e financeira e é dotada de património próprio. Ao nível das unidades territoriais de nível III a região Centro integra 12 NUTs III e 8 Comunidades Intermunicipais (Região de Aveiro; Região de Coimbra; Região de Leiria; Viseu Dão / Lafões; Beiras e Serra da Estrela; Beira Baixa; Oeste; Médio Tejo).

A sua sede situa-se em Aveiro e possui 7 Delegações:

- ≡ Castelo Branco (NUT III da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul);
- ≡ Coimbra (NUT III do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte);
- ≡ Leiria / Fátima / Tomar (NUT III Pinhal Litoral e Médio Tejo);
- ≡ Oeste (NUT III Oeste);
- ≡ Ria de Aveiro (NUT III Baixo Vouga);
- ≡ Serra da Estrela (NUT III Serra da Estrela, Beira Interior Norte e Cova da Beira);
- ≡ Viseu / Dão Lafões (NUT III Dão Lafões).

A área territorial da TCP abrange a NUT II Centro, integrando 100 municípios e integrando, no seu conjunto os distritos de Coimbra, Castelo Branco e Leiria, a maior parte dos distritos da Guarda e Aveiro, e cerca de um terço do distrito de Santarém e do distrito de Lisboa. A Região é limitada a norte com a região do Porto e Norte de Portugal, a leste com a Espanha, a sul com a região do Alentejo, a sudoeste com a região de Lisboa e a oeste com o Oceano Atlântico. Representa 31,3% do território de Portugal, numa área total de 28.405 km² e possui uma população estimada em 2.327.580 (Censos 2011), correspondendo a cerca de 22% do Continente.





Organização interna - Estrutura Organizacional

A TCP possui uma estrutura organizacional composta pelos seguintes órgãos: a Assembleia-Geral, a Comissão Executiva, o Conselho de Marketing, o Fiscal Único.

- ≡ Assembleia-Geral - Órgão deliberativo da TCP, composto por entidades de direito público e privado, com interesse no desenvolvimento e na valorização turística da respetiva área territorial.
- ≡ Comissão Executiva - Órgão de gestão da TCP, composto por cinco membros de entre os quais um presidente e um vice-presidente.
- ≡ Conselho de Marketing - Órgão consultivo da TCP, composto por sete membros representantes, na sua maioria, do tecido empresarial regional como tal reconhecidos pela Confederação do Turismo Português.
- ≡ Fiscal Único - Órgão de fiscalização da TCP, responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial da entidade.

Organização interna - Organograma e Recursos Humanos

De acordo com o previsto na Lei 33/2013, os novos Estatutos da TCP definiram a organização interna da Entidade que se estrutura de acordo com o seguinte organograma:



A organização interna da TCP é constituída por duas unidades orgânicas centrais, delegações e postos de turismo. As unidades orgânicas centrais estruturam-se no Departamento de Operações Turísticas (DOT) e no Departamento Administrativo e Financeiro (DAF), os quais integram quatro núcleos: o Núcleo de Apoio aos Empresários, Empreendedorismo e Investimento Turístico (NAEEIT); o Núcleo de Marketing, Branding, Promoção e Informação Turística (NMBPIT); o Núcleo de Inovação, Investigação, Desenvolvimento e Qualificação (NIIDQ); e o Núcleo de Administração Geral (NAG). O apoio técnico-administrativo ao funcionamento dos órgãos da entidade é assegurado exclusivamente pelo departamento administrativo e financeiro.

F J O A C L

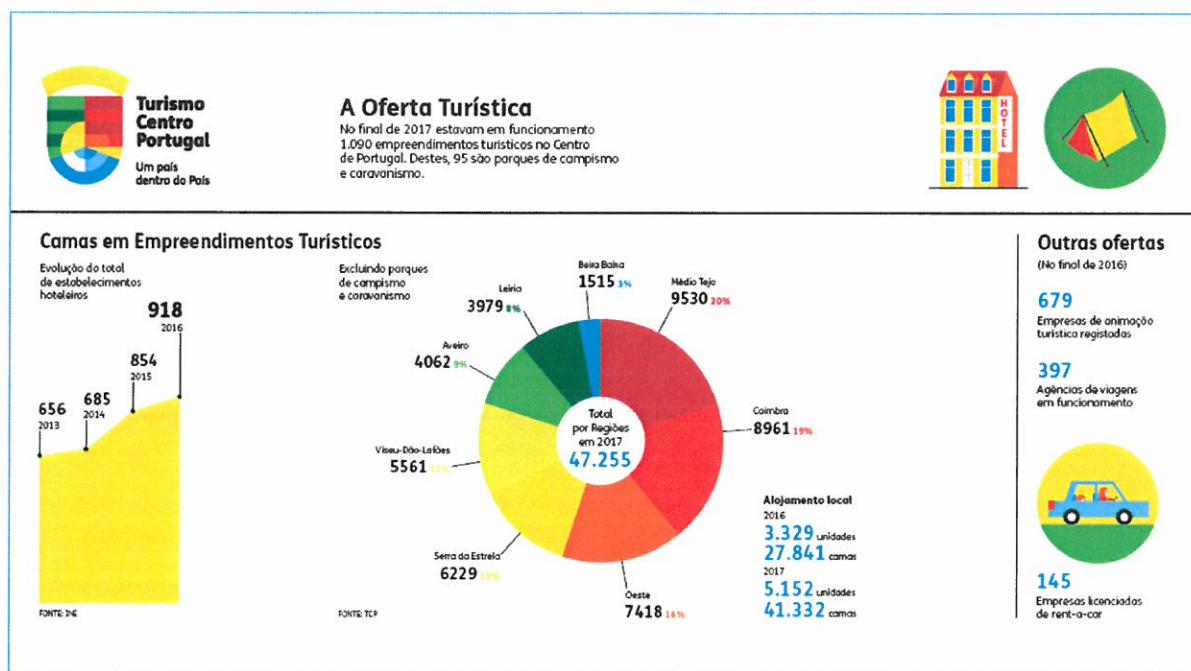
A REGIÃO CENTRO EM NÚMEROS

O Turismo constitui um motor para o desenvolvimento das regiões e para a criação de riqueza através do aumento do emprego para seus habitantes e da geração de receitas para as empresas direta e indiretamente ligadas ao setor.

O peso do turismo na economia nacional tem vindo a acentuar-se de forma sustentada. Para a Região Centro, o ano de 2017 e o primeiro semestre do ano 2018 têm-se revelado anos de crescimento notáveis ao nível dos principais indicadores do turismo. As perspetivas para os próximos anos são positivas em termos de número de turistas que irão circular pela Europa e pelo mundo, mas também em termos de receitas que irão ser geradas para os países recetores.

Esta previsão de crescimento do setor do turismo a nível mundial adiantada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) representa um cenário muito favorável para Portugal e consequentemente para a Região Centro.

Indicadores de Oferta Turística



Empreendimentos Turísticos

Os gráficos representados em baixo demonstram a evolução do número de estabelecimentos hoteleiros e da capacidade de camas instaladas na região Centro de Portugal até ao ano de 2016, tendo em consideração os últimos dados disponibilizados pelo INE. Para um correto entendimento

~~X~~ ~~1~~ ~~2~~

da evolução ocorrida, importa frisar a alteração metodológica, a partir de 2013, relacionada com a decisão do INE de passar a contabilizar nestas variáveis os empreendimentos e camas de empreendimentos de turismo de habitação, de turismo em espaço rural e os estabelecimentos de alojamento local com capacidade superior a 9 unidades de alojamento, pelo que as leituras devem contemplar a realidade até 2012 inclusive e, posteriormente, os números relativos ao ano de 2013 e posteriores.

Neste mesmo período, no que diz respeito à evolução da capacidade de alojamento na Região Centro, existiu um aumento considerável no número de empreendimentos na região Centro de Portugal, de 854 para 918 (+7,49%). A capacidade de alojamento na região também cresceu: das 50.495 camas disponíveis em 2015 passámos a 53.512 (+5,97%) em 2016.

Evolução do número de camas em Empreendimentos Turísticos na Região Centro (INE)



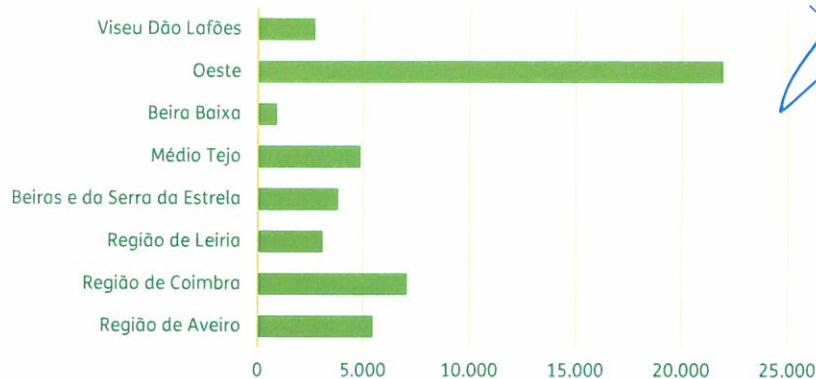
Estabelecimentos de Alojamento Local

Face ao crescente peso que tem representado na oferta turística e ao reconhecimento, por parte da tutela, da sua vocação turística através da autonomização do regime jurídico do alojamento local, importa apresentar alguns números relativos ao peso atual desta tipologia de alojamento, com base nas publicações do Registo Nacional do Alojamento Local.

Atualmente existem 6.515 estabelecimentos de alojamento local registados no RNAL na região Centro de Portugal, mais 2.480 do que em junho de 2017, a que corresponde uma capacidade de alojamento de 49.910 camas (mais 17.170 camas registadas do que em 2016), mantendo-se a preponderância do território da delegação do Oeste, onde existem 3.309 estabelecimentos registados, mais de metade da oferta regional, a que correspondem 21.943 camas.

De acordo com os dados do INE registaram-se 747.749 dormidas em alojamento local na região Centro em 2016, face às 704.541 de 2015, o que representa um aumento de 6,13% nas dormidas registadas em todas as tipologias de AL.

Capacidade de alojamento em AL por Comunidade Intermunicipal



Agentes de Animação Turística, Agências de Viagens e Rent-a-Car

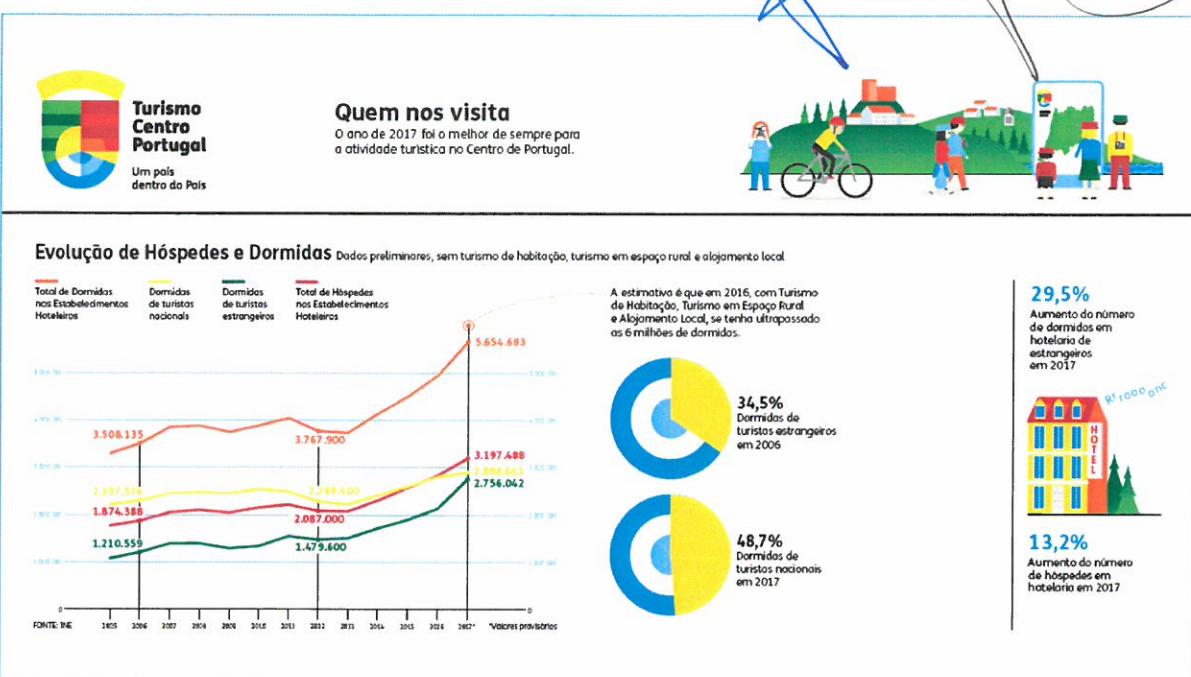
Atualmente, segundo recolha de dados do Registo Nacional de Agentes de Animação Turística (RNAAT), o número total de Agentes de Animação Turística instalados na Região Centro é de 727 (mais 106 do que na mesma data do ano anterior), o que representa cerca de 11% do total nacional.

No que diz respeito ao número de Agências de Viagens, a região Centro contabiliza atualmente 279 empresas com sede na região (mais 20 do que em momento homólogo do ano anterior), o que representa cerca de 12% do total nacional (dados do Registo Nacional de Agentes de Viagens e Turismo – RNAVT). Existem ainda 165 empresas de rent-a-car (mais 17 do que no ano anterior) com sede ou representação na Região Centro de Portugal (últimos dados disponibilizados pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.).

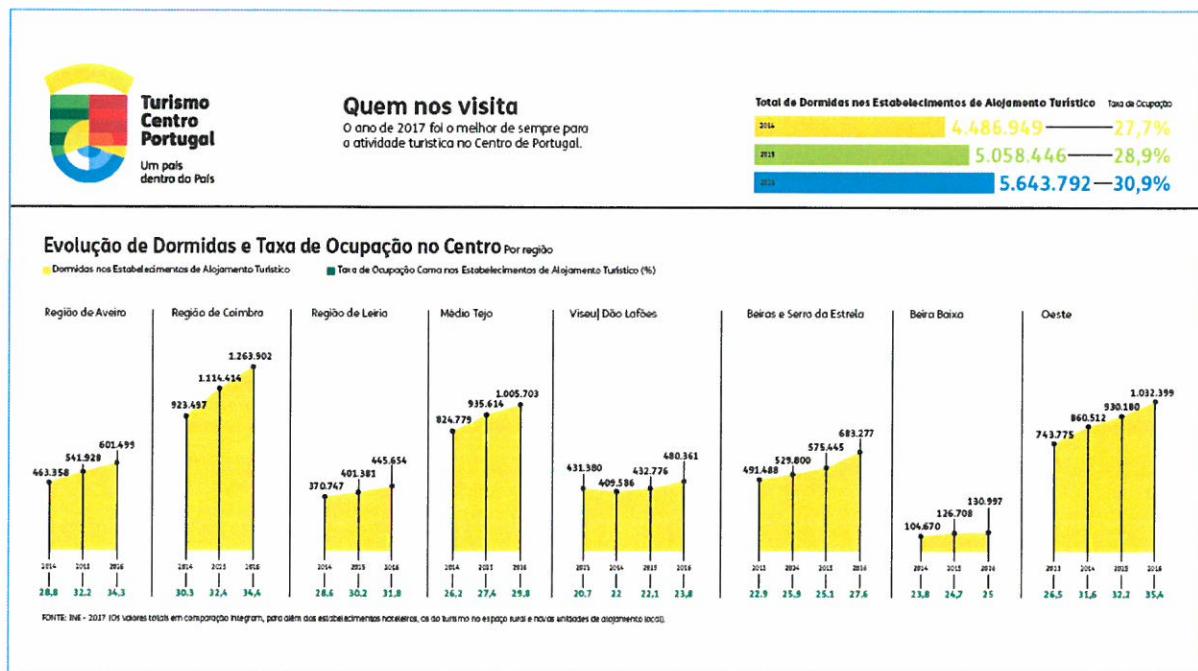
Indicadores de Procura Turística

Evolução das dormidas e estada média na Região Centro

O ano de 2017 voltou a representar uma forte subida nas dormidas em hotelaria na região, verificando-se um aumento de 14,51% em comparação com o ano de 2016. Nos primeiros 4 meses do ano 2017, analisando dados provisórios do INE, o aumento foi de 2,49% comparado com o período Janeiro-Abril de 2016. Para este fim, tendo em conta que para o ano de 2017 apenas estão disponíveis dados relativos à performance da hotelaria, não se contempla no estudo os dados relativos a dormidas em turismo em espaço rural e alojamento local.



A estada média registada em 2017 foi de 1,77 dias, com uma variação absoluta de + 0,03 face a 2016. Trata-se de uma variável estatística que, na última década, oscilou entre o valor de 1,7 e 1,8 dias e que, quando forem adicionados os valores relativos ao turismo em espaço rural, será mais elevado (1,9 dias em 2016).

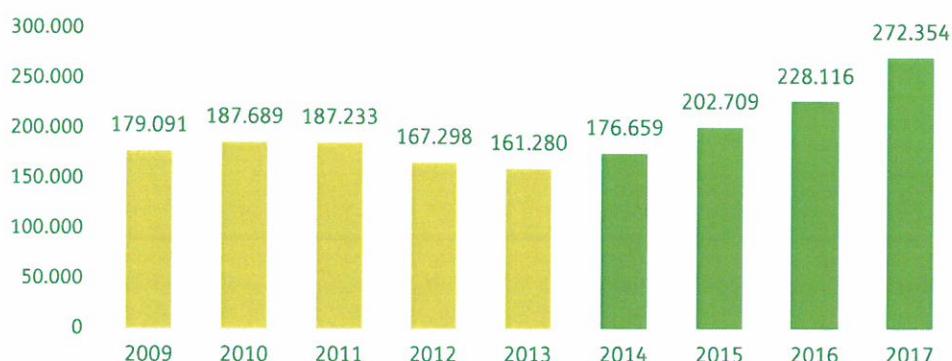


Evolução dos proveitos em Hotelaria na Região Centro

Kris

Tendo em conta o universo estudado pelo INE, que, para o ano de 2017, contempla apenas os estabelecimentos hoteleiros, prosseguiu o crescimento dos proveitos na região Centro de Portugal, que já se vem registando desde 2014, verificando-se um aumento de 19,39% em relação ao valor divulgado no ano de 2016. Nos primeiros 4 meses do ano 2018, analisando dados preliminares do INE, o aumento foi de 10,89% comparado com o período Janeiro-Abril 2017.

Evolução Proveitos Totais - Centro



Em 2017 e no que se refere ao número total de dormidas registadas na região Centro de Portugal, o mercado interno representa um peso percentual de 51,26%. O mercado espanhol continua a ser o principal mercado internacional com 11,61% das dormidas totais, seguido de mercado francês (6,29% das dormidas totais), do mercado brasileiro (3,59 % das dormidas totais), que retoma a terceira posição dos mercados externos em 2017, e do mercado alemão (2,94% das dormidas totais).

O MERCADO INTERNO REPRESENTOU
51,26% DAS DORMIDAS EM HOTELARIA
NA REGIÃO CENTRO EM 2017

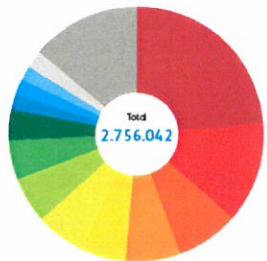
Neste contexto, a TCP assume uma estratégia de desenvolvimento do turismo para a Região Centro através da identificação de Linhas Estratégicas de Ação e do desenvolvimento de programas com ações capazes de captar e fidelizar os fluxos de turistas nacionais e internacionais, assim como de melhorar a estada média dos visitantes na região. Pretende-se que a atuação desta Entidade seja desenvolvida tendo por base os indicadores do turismo regionais, nacionais e internacionais tanto ao nível da oferta como da procura turística.

Quem nos visita

O ano de 2017 foi o melhor de sempre para a atividade turística no Centro de Portugal.

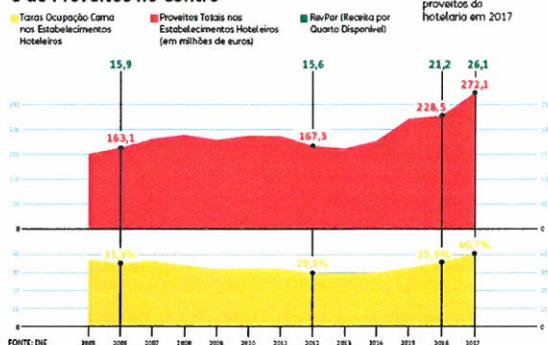


Dormidas de Estrangeiros no Centro em 2016*



FONTE: Travel Bar, by Turismo de Portugal

Evolução da Taxa de Ocupação e de Proveitos no Centro

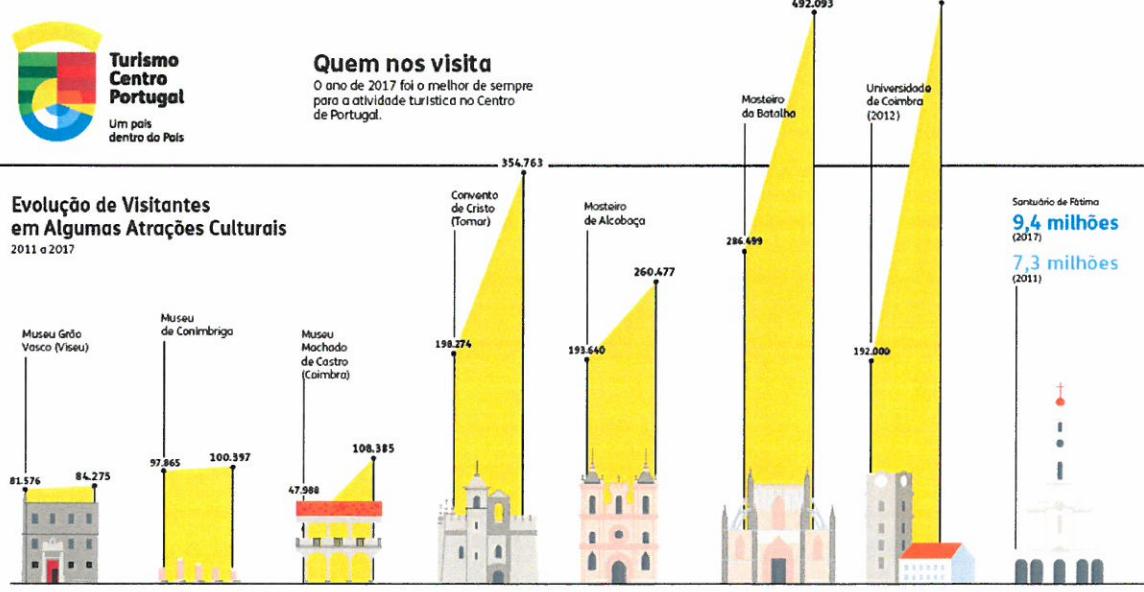


O que visitam na Região Centro

Quem nos visita

O ano de 2017 foi o melhor de sempre para a atividade turística no Centro de Portugal.

Evolução de Visitantes em Algunas Atrações Culturais 2011 a 2017



Capítulo 2
A DEFINIÇÃO
DA ESTRATÉGIA



ENQUADRAMENTO COM AS ESTRATÉGIAS NACIONAIS, REGIONAIS E TEMÁTICAS

O presente Plano de Atividades está alinhado com as estratégias de desenvolvimento europeias, nacionais e regionais concebidas para o período de programação 2014 - 2020, nomeadamente:

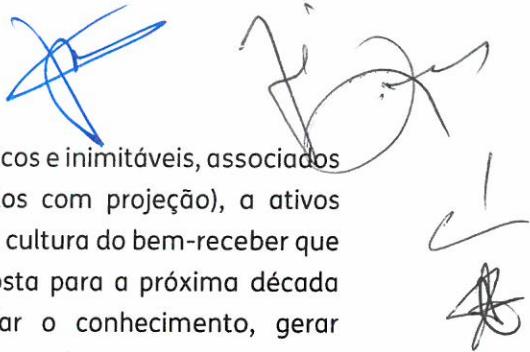
EUROPA 2020 Estratégia de crescimento que visa criar condições para uma economia mais competitiva e eficiente na utilização sustentável dos recursos; para atingir melhores resultados em matéria de educação, investigação e inovação e desenvolvimento da sociedade digital e que promova o aumento da taxa de emprego capaz de assegurar a coesão económica, social e territorial.

PORUTGAL 2020 Alinhada com os objetivos estratégicos da Europa 2020, a Estratégia Nacional visa promover a sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos, aumentar a competitividade e internacionalização da economia, valorizar o capital humano e apostar na inclusão social e no emprego como prioridades de intervenção para atingir um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo do país no presente período de programação.

TURISMO 2020 Alinhamento de estratégias e ações que concorram para tornar Portugal no destino com maior crescimento turístico da Europa, assente na sustentabilidade e na competitividade de uma oferta turística diversificada, autêntica e inovadora, afirmindo o turismo como motor de desenvolvimento económico e de coesão territorial do país.

CENTRO 2020 A ambição da estratégia regional é a construção de uma região mais desenvolvida, com mais bem-estar, mais cultura, mais qualificada científica e tecnologicamente, com mais e melhor emprego, mais equitativa e mais justa. A estratégia de desenvolvimento proposta para o Centro de Portugal para o período temporal 2014-2020, elege a competitividade e inovação e a coesão social e territorial, a melhor via para concretizar tal ambição. Na estratégia apresentada o Turismo é identificado como domínio diferenciador, é um dos objetivos temáticos e está presente nos eixos prioritários, de onde se destaca, neste caso, o COMPETIR, o APRENDER, o EMPREGAR e CONVERGIR, o SUSTENTAR e o APROXIMAR E CONVERGIR.

ESTRATÉGIA TURISMO 2027 Estratégia de desenvolvimento turístico integrado, centrada em ativos que visam a sustentabilidade e a competitividade do destino Portugal.



Com base nos ativos estratégicos nacionais – endógenos, únicos e inimitáveis, associados a produtos qualificadores (gastronomia e vinhos e eventos com projeção), a ativos emergentes (Saúde e Bem-Estar, Residencial e Negócios) e à cultura do bem-receber que caracteriza o povo português, pretende a estratégia proposta para a próxima década valorizar o território, impulsionar a economia, potenciar o conhecimento, gerar conectividade e projetar Portugal através de um conjunto de linhas de atuação orientadas para a especificidade dos recursos e do território.

Suportado na estratégia de desenvolvimento turístico traçada para região, o Plano de Atividades 2019 da Turismo Centro de Portugal, espelha uma atitude de transição de ciclo; continua a apostar nas linhas estratégicas de ação constantes do Plano de Marketing em vigor, prossegue os objetivos dos projetos Lugares Património do Centro e Produtos Turísticos Integrados, prioriza a requalificação dos recursos físicos e humanos da entidade como instrumento indispensável para a mudança e, simultaneamente, propõe-se reorientar a estratégia através da revisão do Plano de Marketing aprovado em 2014.

Balizado pela necessidade de aumentar a procura turística, de reduzir a sazonalidade, de criar atratividade e visibilidade na região, com preocupações crescentes de sustentabilidade, coesão e desenvolvimento integrado, o presente orçamento visa posicionar o turismo interno como fator de competitividade e de alavancar da economia em estreita articulação com os parceiros do território e com as estratégias de desenvolvimento sustentado propostas para a região. Nomeadamente:

P ROGRAMA NACIONAL PARA A COESÃO TERRITORIAL

Programa que visa a construção da Coesão Territorial através de um processo dinâmico que envolve todas as áreas da governação, agentes públicos e privados numa estratégia de desenvolvimento integrado, sustentado e equilibrado capaz de combater as assimetrias e desequilíbrios nos territórios do interior e de fronteira. O programa integra mais de cento e sessenta medidas, maioritariamente de iniciativa governamental, e uma Agenda para o Interior constituída por oito Iniciativas de caráter temático. As Medidas encontram-se organizadas em torno de cinco Eixos de Intervenção: Eixo 1. Um Território do Interior + Coeso; Eixo 2. Um Território do Interior + Competitivo; Eixo 3. Um Território do Interior + Sustentável; Eixo 4. Um Território do Interior + Conectado; Eixo 5. Um Território do Interior + Colaborativo.

No que respeita à Agenda para o Interior esta é constituída por oito Iniciativas, agendas interministeriais e interinstitucionais, organizadas em torno de desafios e questões estruturantes que se colocam ao desenvolvimento dos territórios do interior, nomeadamente:

1. Envelhecimento com Qualidade;
2. Inovação da Base Económica;

- 
3. Capital Territorial;
 4. Cooperação Transfronteiriça;
 5. Relação Rural-Urbana;
 6. Acessibilidade Digital;
 7. Atratividade Territorial;
 8. Abordagens, Redes e Participação.

O Plano de Atividades de 2019, através das suas Linhas Estratégicas de Ação evidencia um completo alinhamento com o PNCT. No sentido da sua materialização e operacionalização a ERTCP visa aproveitar as oportunidades constantes da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior através de candidaturas no âmbito da valorização da oferta de Cycling & Walking, da valorização do património e de recursos endógenos e do desenvolvimento e apoio a um calendário de eventos a realizar nos territórios do interior ou com impacto sobre eles, com potencial turístico e com impacto internacional.

PROGRAMA VALORIZAR

Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino. Este Programa que se propõe apoiar financeiramente projetos de investimento e iniciativas que tenham em vista a regeneração e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo, a valorização turística do património cultural e natural do país, promovendo condições para a desconcentração da procura, a redução da sazonalidade e a criação de valor.

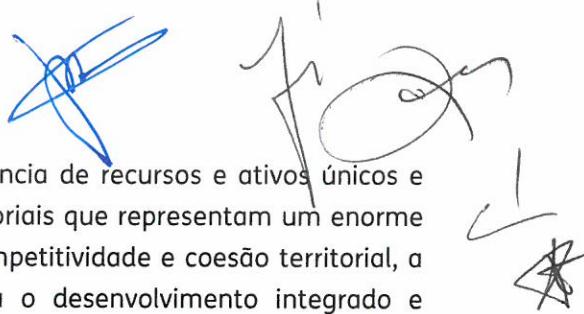
Este programa de apoio ao investimento na valorização de Portugal, enquanto destino turístico, pretende dotar os agentes, públicos e privados, da área do turismo de um novo instrumento financeiro que crie condições para potenciar e melhorar a experiência turística.

No sentido da concretização da estratégia preconizada para 2019, a Turismo Centro de Portugal pretende executar os projetos candidatados às Linhas de Apoio ao Turismo Acessível , Wifi em Centros Históricos e linha de Apoio à Sustentabilidade que pretendem qualificar a experiência turística dos visitantes e o dia a dia dos residentes.

Enquadramento com a estratégia CENTRO 2020

A estratégia de desenvolvimento turístico apresentada pela Turismo Centro de Portugal teve como suporte o Programa Operacional Regional CENTRO 2020.

Com base na análise SWOT apresentada no documento estratégico, que evidencia as principais fraquezas e necessidades em termos da oferta turística da região, as assimetrias de desenvolvimento intrarregionais relativas aos diferentes indicadores, mas também as principais



forças e oportunidades identificadas, nomeadamente a existência de recursos e ativos únicos e diferenciadores, a riqueza da diversidade e as dinâmicas territoriais que representam um enorme potencial de desenvolvimento capazes de criar a desejada competitividade e coesão territorial, a Turismo Centro de Portugal orientou a sua estratégia para o desenvolvimento integrado e sustentado do território, numa aposta de posicionamento para o mercado interno e afirmação e notoriedade do destino em mercados internacionais específicos.

O Plano de Atividades está organizado e estruturado de forma a (1) potenciar os vetores estratégicos prioritários e complementares para o turismo Centro de Portugal, através das suas intrínsecas singularidades e especificidades, a (2) gerar valor a montante a jusante do cluster do turismo, a (3) concertar com as estratégias territoriais e temáticas condições e operações que permitam o melhor desenvolvimento sustentável da região e (4) suportar uma estratégia de políticas públicas potenciadoras de resultados positivos, de atração de investimentos e de sinergias geradoras de valor.

A Turismo Centro de Portugal, através dos seus instrumentos estratégicos e operacionais visa transformar a diversidade e multiplicidade de recursos e produtos num destino de excelência, cuja singularidade e autenticidade representa a maior alavanca para um processo de desenvolvimento integrado e sustentado, assente na Qualificação, na Excelência, na Competitividade e na Inovação da oferta turística.

Enquadramento com a RIS3 do Centro

O objetivo principal da RIS3 é prosseguir uma agenda de transformação económica integrada, de base local, promovendo o surgimento de novas atividades a partir de setores/tecnologias/áreas de conhecimento fortes na região, com capacidade de integrar cadeias de valor internacionais. Está, pois, em causa relacionar domínios em que a região tem vantagem competitiva e comparativa, dinamizando a cooperação e as redes, a inovação e a internacionalização.

Enquadrada nas Plataformas de Inovação e nas propostas dos diferentes agentes económicos envolvidos, a estratégia da TCP decorre de um exercício de reflexão estratégica sobre o futuro das cadeias de valor associadas ao Turismo na região Centro, no presente e no futuro, de onde emerge o presente projeto global.

A Inovação é, na sua essência e nas suas mais vastas áreas de atuação, a condição de base para catapultar projetos sustentáveis na Região Centro. Nesse sentido, também este projeto global da TCP, através dos três macro projetos e da matriz de prioridades transversais (4 pilares-chave), privilegia as soluções industriais sustentáveis, aposta e defende a valorização e o uso eficiente dos recursos endógenos naturais, reforça, através do ID e das operações de turismo científico de suporte, tecnologias ao serviço da qualidade de vida e assume a inovação territorial como linha de orientação subjacente às estratégias intrínsecas a cada projeto (turismo cultural, turismo de natureza e turismo militar).



MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO CENTRO

A estratégia de desenvolvimento turístico prosseguida pela TCP assenta num conjunto de princípios que a integram e enquadram nos referenciais estratégicos defendidos para o território, promovidos pelos diferentes atores e decisores (CCDRC, ADL's, CIM's, TP, Municípios).

- ≡ O princípio da concertação e da melhor integração, respeitando as especificidades e mais-valias inerentes a cada uma das estratégias territoriais e dos clusters envolvidos,
- ≡ O princípio da criação de valor para todos os envolvidos no ciclo do produto,
- ≡ O princípio da sustentabilidade na construção, na gestão e na continuidade de cada uma das intervenções.

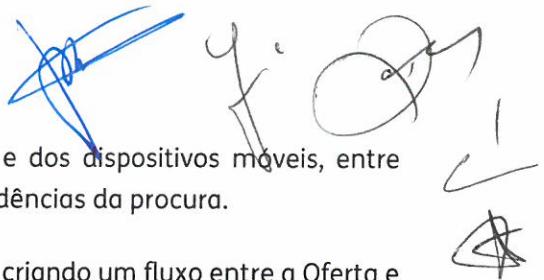
Considerando o papel do setor do turismo na criação de riqueza nas economias regional e nacional, o crescimento dos principais indicadores do turismo nos últimos anos e as perspetivas dos diferentes agentes públicos e privados, a TCP definiu uma estratégia de desenvolvimento e de atuação assente no planeamento e execução de ações orientadas para a captação de fluxos de turistas nacionais e internacionais e para o aumento da estadia média dos turistas na região.

A estratégia constante no Plano Regional de Desenvolvimento Turístico Região Centro de Portugal e no Plano de Marketing da Turismo Centro de Portugal que orienta as atividades da TCP, visa desenvolver o turismo associado ao território, promovendo a sustentabilidade económica, social e ambiental e a coesão territorial, através da valorização, potenciação e promoção de um conjunto de recursos turísticos diversificados e diferenciadores, que caracterizam e distinguem a Região Centro.

A construção do presente Plano de Atividades assenta no modelo de desenvolvimento constante do Plano de Marketing desta Entidade Regional. No entanto, importa relembrar que está prevista, para o ano de 2019, a revisão do Plano de Marketing assim como do Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Região Centro de Portugal.

O modelo de desenvolvimento atual da TCP está ancorado num referencial territorial (socioeconómico, ambiental e físico), composto por 100 concelhos, a partir do qual se pretende dinamizar o Turismo como um instrumento complementar de desenvolvimento harmonioso do território, e contribuir para o aumento da qualidade de vida das populações através da manutenção de elevados padrões de sustentabilidade.

Assente na tradicional dicotomia criada pela Oferta e pela Procura, a estratégia pretende dinamizar e facilitar o acesso a conjuntos vastos de atividades, que no caso da oferta atravessa os territórios, os produtos turísticos e as atividades económicas que os dinamizam, e desta forma proporcionar aos turistas um destino singular, emocional e diferenciado, um destino genuíno mas adaptado ao cliente. Do lado da procura, pretende-se responder às exigências de uma população turística regional e internacional que viu aumentado o seu tempo livre, a disponibilidade para experiências



emocionantes, a acessibilidade informativa através da internet e dos dispositivos móveis, entre muitos outros fatores que caracterizam de forma evolutiva as tendências da procura.

Três importantes vetores permitem a dinamização deste território criando um fluxo entre a Oferta e a Procura e vice-versa:

- ≡ **A internacionalização:** com especial destaque para o território da continuidade geográfica - Espanha.
- ≡ **A aposta na linguagem do marketing e da profissionalização, da modernização e racionalização da promoção:** com especial destaque para o referencial de intervenção criado pela atividade de formação no sector, que contribui para requalificação dos recursos.
- ≡ **A investigação:** o Centro dispõe do maior número de equipas científicas, e das mais conceituadas no espaço nacional e internacional, sendo imprescindível olhar de forma prospectiva para a investigação no sentido de potenciar a inovação e a diferenciação do território na sua múltipla oferta.

Estratégia de Marketing

A estratégia de marketing, desenvolvida no âmbito do Plano de Marketing Turismo do Centro de Portugal identifica as apostas estratégicas e correspondentes ações operacionalizadas nos programas de ação. São identificados os fatores críticos de sucesso e são enunciadas as estratégias de marketing para o desenvolvimento da marca Turismo Centro de Portugal, tendo como base o ajuste dessas estratégias às características e Best Bets das sub-regiões/marcas regionais.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE VENDAS Nas estratégias de desenvolvimento de vendas, usou-se uma ferramenta de planeamento estratégico muito conhecida, designada pela Matriz de Ansoff.

ESTRATÉGIAS CONCORRENCIAIS Nas estratégias concorrenenciais, prevê-se que exista uma capacidade reduzida no início do triénio estratégico para atuação nesta área, devido à necessidade de consolidar primeiro a cooperação estratégica entre os atores no território e operacionalizar as redes de criação de novos produtos estruturados. Após esta consolidação, e ainda durante os próximos dois anos, prevê-se uma atuação através de ataque frontal pela inovação constante de produto e ataques de “guerrilha planeados” para conquistar turistas que habitualmente recorrem à concorrência.

ESTRATÉGIAS DE FIDELIZAÇÃO O principal objetivo é surpreender o visitante/turista de forma positiva e duradoura e trabalhar a relação com o mesmo numa lógica de marketing relacional, baseado no uso de software CRM (*Customer Relationship*

(Management). O mesmo deve acontecer com os operadores e outros atores contactados no âmbito das ações de promoção do território ou atração de investimento turístico para a Região Centro de Portugal. O tipo de *targeting* sugerido pelo enfoque nos dois mercados atuais (Portugal e Espanha) e os seis segmentos de mercado identificados é o *targeting* seletivo, que valoriza a diversidade e capacidade de inovação intrínseca na Região Centro de Portugal.

Posicionamento

O posicionamento da marca Centro de Portugal, divide-se em quatro vetores: Cultura, História, Património; Saúde, Natureza, Bem-estar e Mar; Turismo Científico e Tecnológico; e Turismo Residencial / Lifestyle Migration.

Este posicionamento deve ser primeiro compreendido e aplicado ao nível da comunicação pelos atores que intervém na comunicação dos produtos turísticos da Região Centro de Portugal.

Uma ferramenta estratégica que costuma ser usada para este efeito é o mapa de posicionamento da marca, que deve ser adaptada no caso da região Centro de modo a permitir a representação gráfica dos Best Bets de cada delegação de turismo em função dos quatro vetores de posicionamento.

Pilares de marketing estratégico para a Região Centro





Pilares de marketing estratégico para a Região Centro

- ≡ Aumento de notoriedade da marca Centro de Portugal, através de um novo posicionamento e de campanhas de comunicação digitais e tradicionais, junto de turistas e operadores relacionados com os segmentos de mercado identificados, com aposta nos meios digitais sobretudo para o mercado português;
- ≡ Ação concertada dos diversos atores que promovem a marca Centro de Portugal, quer junto dos principais mercados, quer junto dos investidores, apoiada em soluções de partilha de conhecimento, cross-selling regional/nacional e uso de sistemas de marketing relacional;
- ≡ Capacitação da região Centro de Portugal e diferenciação pela inovação orientada para a experiência do turista, através da criação de uma dinâmica de criação de novos produtos estruturados baseados em redes de colaboração entre os atores do território e de teste dos mesmos junto de comunidades de turistas/operadores antes do seu lançamento no mercado;
- ≡ Exploração de novos mercados através de ações de pesquisa de mercado e segmentação, começando pelos mercados lusodescendente, judaico e norte-europeus (lifestyle migration).



Capítulo 3

LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO PROGRAMAS E PROJETOS





LINHAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO – PROGRAMAS E PROJETOS

7 Linhas Estratégicas de Ação desdobradas em

23 Programas

54 Projetos

3.101.700€ Montante total do Plano de Atividades

A ação a desenvolver pela entidade no exercício de 2019 assenta no modelo das Linhas Estratégicas de Ação.

A definição dos programas que integram as LEAs do Plano de Atividades da Turismo Centro de Portugal foi realizada em alinhamento com os eixos e desígnios estratégicos do PORTUGAL 2020 e da Estratégia 2027 para o Turismo em Portugal.

Em conformidade com o Plano de Marketing da entidade, trata-se de um modelo adaptável às dinâmicas que podem ocorrer no território, alicerçado em 7 Linhas Estratégicas de Ação (LEA)

LEA 1 Sustentabilidade e Coesão Territorial

LEA 2 Desenvolvimento e Qualificação de Produtos / Posicionamento

LEA 3 Desenvolvimento e Qualificação da Oferta / Agentes Turísticos

LEA 4 Marketing, Promoção e Comercialização

LEA 5 Internacionalização e Dinamização dos Mercados Externos

LEA 6 Empreendedorismo, Inovação e Diferenciação

LEA 7 Investigação, Desenvolvimento e Formação

Assim, no âmbito das competências da ERTCP e dentro da capacidade de ação dos seus responsáveis, torna-se necessário orientar as ações previstas nas LEA's para os novos desafios do mercado interno e internacional mas também ter em consideração os princípios norteadores da estratégia assentes nas necessidades urgentes do território e das suas comunidades bem como dar continuidade aos projetos em curso .

LEA 1 Sustentabilidade e Coesão Territorial

1	Sustentabilidade e Coesão Territorial	155.050
1.1	Centro, um Destino Qualificado e Sustentável	5.000
1.1.1	Parcerias para o Desenvolvimento sustentável do Centro de Portugal	5.000
1.2	Centro, um Destino Coeso e Integrado	150.050
1.2.1	Dinamização de ações comuns com outras Entidades Regionais de Turismo	2.050
1.2.2	Dinamização e implementação de protocolos de cooperação com outros organismos	148.000

Esta Linha Estratégica de Ação tem como principal objetivo o de consolidar as intervenções que têm génese territorial fortemente motivadoras do desenvolvimento de agentes locais e regionais, criando a dimensão da sustentabilidade e da equidade territorial, através do fomento de parcerias entre a TCP e instituições com intervenção direta no território.

Tendo em consideração os novos cenários da região e o posicionamento que se quer afirmar, esta linha assume um papel importante no reforço e intensificação de parcerias para o desenvolvimento de uma oferta estruturada e sustentável promotora de coesão, tendo por base as diferenciações do potencial turístico do território e a diversidade dos recursos.

A LEA 1 desdobra-se em dois programas: “Centro, um Destino Qualificado e Sustentável” e “Centro, um Destino Coeso e Integrado”, onde se destacam os projetos de cooperação transnacional que visam a construção, qualificação e valorização de uma região turística alargada, perfazendo um investimento total de 155.050 Euros.

LEA 2 Desenvolvimento e Qualificação de Produtos / Posicionamento

2	Desenvolvimento e Qualificação de Produtos / Posicionamento	610.100
2.1	Vetor 1: Cultura, História, Património	315.000
2.1.1	Projeto Património Mundial	170.000
2.1.2	Turismo Cultural e Património	20.000
2.1.3	Estruturação e Promoção do Turismo Religioso	75.000
2.1.4	Desenvolvimento e Promoção dos Produtos Endógenos	50.000
2.2	Vetor 2: Saúde, Bem-estar, Natureza e Mar	220.050
2.2.1	Turismo de Natureza, ecoturismo e Turismo Sustentável	40.000
2.2.2	Turismo de Mar / Náutico	75.000
2.2.3	Programa de Desenvolvimento do Turismo Desportivo	75.000
2.2.4	Programa de Estruturação do Turismo de Saúde, Médico e Bem-Estar	20.000
2.2.5	Desenvolvimento do Produto Sol & Mar	5.000
2.2.6	Desenvolvimento do Produto Golfe	5.000
2.2.7	Desenvolvimento de Outros Produtos Turísticos	50
2.3	Vetor 3: Turismo Científico e Tecnológico	60.050
2.3.1	Turismo Científico e de Investigação - Militar	5.000
2.3.2	Desenvolvimento do Turismo de Negócios	50.000
2.3.3	Promoção do Centro Convention Bureau	50
2.3.4	Rede de Turismo Industrial e Tecnológico	5.000
2.4	Vetor 4: Turismo residencial e Lifestyle Migration	15.000
2.4.1	Desenvolvimento do Turismo Residencial	15.000

O posicionamento da marca Centro de Portugal, tal como já demonstrado, divide-se em quatro vetores: Cultura, História, Património; Saúde, Natureza, Bem-estar e Mar; Turismo Científico e Tecnológico; e Turismo Residencial / *Lifestyle Migration*. Este posicionamento constitui uma ferramenta estratégica no que diz respeito ao desenvolvimento, estruturação, comunicação e comercialização de produtos turísticos.

O Turismo Cultural, o Turismo Religioso, o Turismo da Natureza, são os produtos assumidos como produtos de referência da região e conduzem a formatos diferenciadores relativamente a outras regiões. Destaca-se o projeto Lugares Património Mundial do Centro de Portugal em fase de conclusão, desenvolvido em parceria com os intervenientes no território dos quatro elementos património mundial da UNESCO da região Centro, através de um cofinanciamento do programa operacional Centro 2020.

A importância da economia do Mar para a Região Centro reflete-se no desenvolvimento do Turismo Náutico que, aliado ao Sol & Mar integrando toda a oferta de praias oceânicas e fluviais da região, constitui um domínio que encontra um desenvolvimento e consolidação expressiva.

A Gastronomia e os Vinhos constituem um produto transversal a toda a região Centro sendo em alguns casos, âncoras fundamentais para o estabelecimento e permanência de turistas na região. Emerge no domínio do Turismo de Saúde e Bem-Estar, a componente do Turismo Médico. No domínio do produto Golfe, o Centro possui uma infraestrutura em termos de campos de golfe que proporciona diversidade de oferta, essencial à captação de turistas, sendo esta cada vez mais atrativa e à qual associa-se o produto Turismo Residencial.

Destacando as atividades de Ar Livre, o domínio do Turismo Cinegético e da pesca lúdica e desportiva em água doce água-salgada, podem vir ser estruturados domínios de dinamização da oferta local em territórios de baixa densidade. Ainda considerando uma vertente desportiva e face à existência na região de Centros de Alto Rendimento que oferecem condições de excelência e anuais para a instalação de provas e equipas de treino, o domínio do Turismo Desportivo é um produto que merece um acompanhamento atento no sentido de validar, quer o seu potencial como produto, quer o efeito que este possa ter na dinamização das economias regionais.

A LEA 2 é constituída por quatro programas que representam a intervenção da TCP ao nível dos quatro vetores de posicionamento da marca Centro de Portugal, pelo que, face aos compromissos já assumidos e projetos em curso, as ações dentro de cada rubrica serão priorizadas tendo em consideração as necessidades e a ambição para o território. O investimento total previsto para os projetos que integram o desenvolvimento desta Linha Estratégica de Ação é de 610.100 Euros.

LEA 3 Desenvolvimento e Qualificação da Oferta / Agentes Turísticos

3	Desenvolvimento e Qualificação da Oferta / Agentes Turísticos	90.000
3.1	Academia TCP	60.000
3.1.1	Formação de ativos na área da restauração	30.000
3.1.2	Formação de profissionais do turismo	30.000
3.2	Centro de Portugal Acessível	25.000
3.2.1	Programa "Centro de Portugal + Inclusivo"	25.000
3.3	Programa "Rede integrada de Turismo em Espaço Rural"	5.000
3.3.1	Desenvolvimento do Turismo em Espaço Rural	5.000

A intervenção na oferta turística regional, a sua qualificação e requalificação, e a adoção de estratégias que promovam a sua singularidade e competitividade, devem ter em consideração a diversidade existente. Contribuir para a qualificação dos recursos humanos do sector do turismo na região centro, em parceria com as associações empresariais e instituições de ensino e formação, constitui uma prioridade desta linha estratégica de intervenção. O programa Academia TCP foi concebido neste pressuposto, qualificar todos os agentes que operam no setor do turismo quer ao nível empresarial quer ao nível institucional.

No entender da ERT Centro o capital humano é um dos fatores-chave para o sucesso da estratégia de recuperação e revitalização económica da região e para o posicionamento da oferta.

De modo a inverter a tendência e a ultrapassar os constrangimentos agravados pelas circunstâncias recentes, é necessário a adopção de medidas de valorização e qualificação dos recursos humanos, elemento fundamental para a competitividade da oferta turística, em articulação com os principais parceiros do território.

Tirando proveito da região ter sido pioneira no desenvolvimento de atividades turísticas acessíveis e de ter já infraestruturas, quer urbanas quer em espaço rural, compatíveis com o uso universal dos cidadãos, o domínio do Turismo Acessível, tem nesta proposta um papel de destaque. Pretende-se dar-se continuidade ao projeto BRENDAIT, projeto de Turismo Acessível e Inclusivo, alargando o modelo de intervenção a outros territórios da Região Centro. Neste sentido, foi apresentada uma candidatura ao Programa Parcerias para o Impacto.

A genuinidade agrícola e rural na Região Centro assim como as vivências e experiências do sentir português constituem fatores de atração com grande relevo para os visitantes da região nacionais e internacionais. O desenvolvimento do Turismo em Espaço Rural (TER) ganhou uma relevância estratégica, enquanto elemento diferenciador da região. O TER tornou-se muito expressivo em certas sub-regiões do Centro de Portugal assumindo-se como um vetor de desenvolvimento que promove a sustentabilidade da atividade turística em territórios de elevado potencial e de baixa densidade.

A LEA 3 integra três programas de intervenção com ações que visam a qualificação da oferta turística e dos agentes que operam no setor. O montante total do investimento é de 90.000 euros.

LEA 4 - Marketing, Promoção e Comercialização

4	Marketing, Promoção e Comercialização (Marca Centro, Destino)	1.741.050
4.1	Execução do Plano de Marketing - Centro de Portugal	826.000
4.1.1	Implementação de mix de comunicação para turistas	500.000
4.1.2	Implementação de mix de comunicação para operadores	50.000
4.1.3	Implementação de mix de comunicação para investidores (workshops e seminários)	1.000
4.1.4	Implementação do mix de comunicação institucional	150.000
4.1.5	Campanhas Promocionais e Suportes Informativos Destinos Sub-regionais	125.000
4.2	Programa para o desenvolvimento de ferramentas inovadoras de promoção	315.000
4.2.1	Plataforma on-line Centro de Portugal	15.000
4.2.2	Marketing Digital	150.000
4.2.3	Meios audiovisuais de promoção	15.000
4.2.4	Linha de Merchandising	35.000
4.2.5	Suportes promocionais para ações de divulgação	25.000
4.2.6	Conteúdos Multiplataforma	75.000
4.3	Programa de Participação em feiras da especialidade	315.000
4.3.1	Participação em Feiras Nacionais	275.000
4.3.2	Participação em Feiras Regionais	10.000
4.3.3	Participação em Eventos de Grande Dimensão	30.000
4.4	Monitorização do Plano de Marketing	55.000
4.4.1	Revisão e Monitorização do Plano de Marketing	50.000
4.4.2	Outras ações do Plano de Marketing	5.000
4.5	Programa Regional de Eventos	180.000
4.5.1	Forum Turismo Interno - Vê Portugal	60.000
4.5.2	Bolsa de Eventos do Centro de Portugal	120.000
4.6	Programa de dinamização de Rede Regional de Informação Turística	50.050
4.6.1	Rede de Welcome Centers e Postos de Turismo	50.000
4.6.2	Rede de Montras Interativas	50

Esta linha de ação é uma das principais linhas de intervenção da TCP no que diz respeito ao desenvolvimento e à promoção do turismo na região. O objetivo consiste em fomentar a presença de turistas na região e nas suas infraestruturas, gerando assim riqueza, emprego e qualidade de vida.

Tendo por base a estratégia de marketing apresentada no capítulo anterior, pretende-se que o efeito final das ações de marketing, promoção e comunicação a serem desenvolvidas no âmbito desta Linha Estratégica, se reflita no aumento da comercialização dos múltiplos produtos da cadeia de valor do setor do turismo.

Neste sentido, a execução desta linha de ação pressupõe a implementação de planos de comunicação direcionados para turistas, para operadores, para investidores, para órgãos de comunicação social e para parceiros da TCP e influenciadores, assim como o desenvolvimento de ferramentas on-line de promoção, a participação em feiras nacionais e regionais, o desenvolvimento de uma agenda de eventos e outros materiais informativos e a estruturação e gestão de uma rede de postos de turismo. Integra esta LEA, a organização do Fórum de Turismo Interno - Vê Portugal.

Destaca-se também a participação na “Centro Portugal Film Comission” (CPFC), associação sem fins lucrativos que nasceu da conjugação de várias vontades e que tem um objetivo comum: posicionar

o Centro de Portugal como destino “film friendly”, com capacidade para atrair produções cinematográficas e audiovisuais, tanto numa escala nacional como internacional, e assim gerar benefícios económicos para a região.

A execução da Operação Promoção e Comunicação da TCP candidatada ao Centro 2020 é parte integrante desta LEA assim como as ações em parceria com as Comunidades Intermunicipais da Operação Produtos Turísticos Integrados.

A execução da LEA 4 integra seis programas de intervenção que contemplam todos os projetos em termos de marketing, branding, promoção e informação turística. O investimento total é de 1.741.050 Euros.

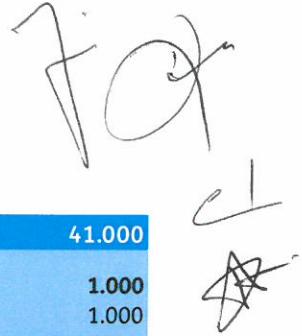
LEA 5 Internacionalização e Dinamização dos Mercados Externos

5	Internacionalização e Dinamização dos Mercados Externos	427.000
5.1	Programa de Desenvolvimento de Ações Promocionais no Mercado Externo	410.000
5.1.1	Articulação dos Agentes para o Mercado Externo e PCVs - ARPTC	390.000
5.1.2	Participação em Eventos Internacionais	20.000
5.2	Programa da Lusofonia e Embaixadores do Centro	17.000
5.2.1	Ações de divulgação para Portugueses residentes no estrangeiro e luso-descendentes	15.000
5.2.2	Ações de divulgação para Alunos Internacionais (ERASMUS)	1.000
5.2.3	Ações de divulgação para Comunidade Lusófona	1.000

O mercado externo, que tem vindo crescer nos últimos anos, constitui um motor muito importante para a dinamização da economia local e regional. A internacionalização do Centro de Portugal em termos de desenvolvimento turístico é assegurada pela Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal- ARPTC em parceria com a TCP, sendo que todas as ações de internacionalização estão profundamente ancorada às dinâmicas e orientações do Turismo de Portugal. Importa no entanto encontrar formas de potenciar este efeito de grande centralidade junto da marca Portugal e de, em simultâneo, encontrar clientes, nichos e mercados novos.

Esta LEA prevê uma forte parceria com a ARPTC assim como o desenvolvimento de um programa que tem como objetivo tirar proveito do saber e da experiência da presença passada e presente dos portugueses no Mundo assim como da força da língua e cultura portuguesa. O investimento total para a LEA 5 é de 427.000 Euros, onde 390.000 euros corresponde ao valor máximo passível de ser transferido à ARPTC para desenvolvimento do seu Plano de Atividades e suporte de estrutura e 37.000 euros destinados à participação em Feiras Internacionais no âmbito da cooperação e feiras de especialidade, bem como o desenvolvimento do Programa da Lusofonia e Embaixadores do Centro.

LEA 6 Empreendedorismo Inovação e Diferenciação



6	Empreendedorismo, Inovação e Diferenciação	41.000
6.1	Programa Apoio ao Investimento Turístico	1.000
6.1.1	Apoio e captação de investimento	1.000
6.2	Monitorização da Atividade Turística	10.000
6.2.1	Desenvolvimento do Observatório do Turismo	10.000
6.3	Apoio ao Empreendedorismo	30.000
6.3.1	Concurso de Empreendedorismo Turístico	30.000

De acordo com os estatutos da Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal são competências do Núcleo de Apoio aos Empresários, Empreendedorismo e Investimento Turístico: assegurar o levantamento da oferta regional e sub-regional e a sua permanente atualização, no quadro do registo nacional de turismo; monitorizar a atividade turística regional e sub-regional e gerir o Observatório da Atividade Turística; a análise e emissão de pareceres consultivos no âmbito das atividades de licenciamento do setor; e organizar e difundir informação turística relativa à atividade das empresas, investidores potenciais e municípios. O desenvolvimento da atividade do Núcleo decorrerá, essencialmente, em torno de três pilares fundamentais:

Programa Apoio ao Investimento Turístico: o processo de recolha, sistematização e difusão e informação útil para os investidores e todos os interessados continuará a ser desenvolvido pelos técnicos do Núcleo, sempre em parceria com todas as entidades que tutelam a atividade. O processo de difusão da informação junto dos interessados decorrerá através de um conjunto de suportes de comunicação próprios, como a página do investidor do site da entidade, o blog investenocentro.blogspot.pt e a página de Facebook Apoio ao Investimento Turístico, para além da organização de sessões de divulgação sobre os principais temas relacionados com a área do investimento turístico.

Paralelamente, continuará a ser disponibilizado, em permanência, um serviço de atendimento ao público, desenvolvido pelos técnicos do Núcleo de Apoio aos Empresários, Empreendedorismo e Investimento Turístico, uma linha de atuação da Turismo Centro de Portugal que promove um reforço da ligação da entidade ao tecido empresarial, que se revela como fundamental para a valorização turística do destino.

Monitorização da Atividade Turística: na vertente da monitorização da atividade turística regional, o ano de 2019 permitirá o início dos estudos regulares sobre a realidade da região, e respetiva divulgação a todos os interessados, tendo em conta que quer o Observatório do Turismo Centro de Portugal, quer o sistema de tratamento de dados relativos aos visitantes dos postos de informação turística da entidade serão implementados na plenitude durante o ano de 2018.

Com estes instrumentos pretende-se, no quadro das competências conferidas à entidade, garantir a monitorização da atividade turística da Região Centro com base em indicadores de gestão adequados, enquanto fator de competitividade e sustentabilidade do destino, nas vertentes económica, sociocultural e ambiental; a otimização do processo de obtenção de dados no setor do turismo, mediante uma abordagem colaborativa de trabalho em rede, através de uma metodologia

(Handwritten signatures)

percebida como credível, eficiente e idóneo; e, finalmente, a disponibilização, em tempo útil, a todos os interessados, de relatórios periódicos com informação de valor sobre a realidade do setor.

Apoio ao Empreendedorismo: prosseguindo o empenho da Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal em contribuir para a promoção do empreendedorismo turístico, incentivando o surgimento de novos projetos que sirvam o setor do Turismo, que inovem, enriqueçam e complementem a oferta existente, será desenvolvida mais uma edição do concurso de empreendedorismo turístico José Manuel Alves. Prevê-se, no ano de 2019, a realização de duas edições do programa de aceleração destinado aos melhores projetos, com o intuito de aproximar a data de realização do programa à receção dos projetos candidatos.

Simultaneamente decorrerá nova edição do Concurso de Teses Académicas, fomentando o trabalho em parceria com as entidades do ensino superior da região, que servirá igualmente de método de recolha de informação relevante sobre o setor do Turismo, conhecimento que será disponibilizado no âmbito da plataforma do Observatório do Turismo, e de validação e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na comunidade científica da região.

Esta LEA apresenta três programas de ações, “Programa de Apoio ao Investimento Turístico” , “Monitorização da Atividade Turística” e “Apoio ao Empreendedorismo” e contempla um investimento total de 41.000 Euros.

LEA 7 Investigação, Desenvolvimento e Formação

7	Investigação, Desenvolvimento e Formação	37.500
7.1	Programa de Impregnação de inovação e Modernização Administrativa	10.000
7.1.1	Desenvolvimento da Modernização Administrativa	10.000
7.2	Sistema de Gestão da Qualidade	7.500
7.2.1	Manutenção do SGQ	7.500
7.3	Qualificação dos Recursos Humanos	20.000
7.3.1	Formação interna	20.000

O Centro de Portugal possui a mais importante rede nacional de Escolas e Universidades que operam no sector do Turismo. Algumas das equipas de investigação lideram a atividade científica internacional do sector e alguns dos cursos são reconhecidos e certificados pela Organização Mundial de Turismo. Existe, na Região Centro, uma experiência vasta quer na componente pedagógica quer na componente científica, formando muito dos quadros que operam no tecido empresarial nacional e internacional.

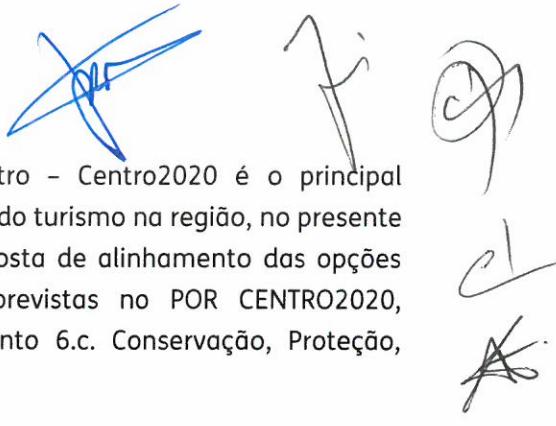
Esta linha estratégia de ação pressupõe o desenvolvimento de ações em linha com os desígnios da modernização administrativa na administração pública e a qualificação dos serviços prestados por esta Entidade. Manter a certificação da qualidade de acordo com a norma ISO 9001 é uma aposta estratégica fundamental da TCP. A LEA 7 prevê o desenvolvimento de três programas de ações e um investimento total de 37.500 Euros.



Capítulo 4

OPERAÇÕES CENTRO 2020




Considerando que o Programa Operacional Regional do Centro - Centro2020 é o principal instrumento de financiamento da estratégia de desenvolvimento do turismo na região, no presente período de programação, o presente capítulo apresenta a proposta de alinhamento das opções estratégicas da TCP com as prioridades de investimento previstas no POR CENTRO2020, designadamente no que se refere à Prioridade de Investimento 6.c. Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural.

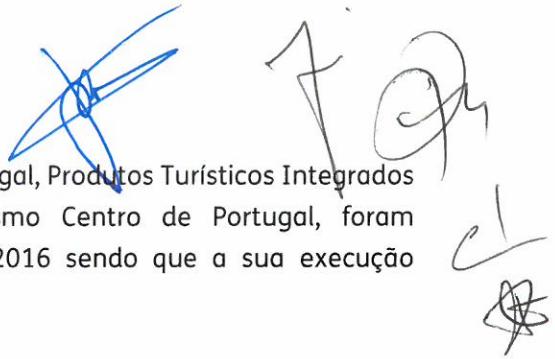
Conforme o citado no documento base do Programa Operacional a necessidade de mobilizar esta prioridade prende-se com um conjunto de desafios e oportunidades identificados na região. Destaca-se a existência na Região Centro de um conjunto de recursos paisagísticos com grande potencial de valorização turística, mas ainda longe de maximizar o seu potencial como geradores de atratividade, emprego e criação de riqueza, como o comprovam os indicadores de visitação, claramente insuficientes e abaixo das médias nacionais.

Por outro lado, é reconhecida a necessidade de a região aumentar os seus fluxos turísticos e a duração média da estada dos turistas (1,8 na região em contraponto com 2,9 da média nacional), objetivo que, para ser cumprido, implica a valorização e a promoção dos fatores de diferenciação regional, nomeadamente os associados ao seu riquíssimo património cultural e natural, com destaque para as suas marcas de valia nacional e internacional (Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO: Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Alcobaça, Convento de Cristo em Tomar, Universidade de Coimbra – Alta e Sofia; os vestígios da romanização; património associado às ordens religiosas; monumentos de caráter militar; as áreas naturais classificadas; as reservas naturais, etc.).

Neste contexto, a TCP, tendo como base o enquadramento estratégico para o sector inscrito no Plano Regional de Turismo e no Plano de Marketing do Turismo do Centro de Portugal, bem como a análise das oportunidades do sector na região e o alinhamento estratégico aprovado pelos seus órgãos, assume como prioridades no quadro do Centro 2020:

- ≡ Apostar na valorização turística dos recursos culturais, históricos e patrimoniais da região, em particular dos que fazem parte da lista património mundial da UNESCO;
- ≡ Apostar na valorização, qualificação e promoção turística de territórios de elevado valor natural, cultural e paisagístico, potenciando o desenvolvimento de produtos turísticos assentes na qualificação de percursos, rotas, redes, eventos ou outros mecanismos de agregação e de criação de sinergias supramunicipais;
- ≡ Apostar na promoção integrada e eficaz dos recursos, produtos e serviços turísticos da região.

Neste sentido, fruto da concertação entre a Turismo Centro de Portugal e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal, foram definidas três Operações, a desenvolver no âmbito do CENTRO2020, que se propõem contribuir para a efetiva qualificação da oferta turística regional e que têm como suporte a criação, o desenvolvimento e a promoção de produtos turísticos de excelência associados aos recursos específicos do território: o património, a cultura, o mar, o turismo de natureza, o turismo ativo e a gastronomia e os vinhos.



Estas Operações; Lugares Património Mundial do Centro de Portugal, Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal e Promoção e Comunicação Turismo Centro de Portugal, foram consensualizadas pelos diferentes parceiros no decorrer de 2016 sendo que a sua execução terminará no decorrer do ano 2019.

OPERAÇÃO LUGARES PATRIMÓNIO MUNDIAL

Âmbito

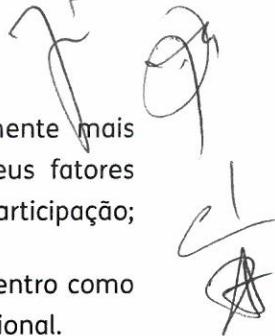
A Operação **Lugares Património Mundial do Centro de Portugal** assume-se como uma iniciativa estratégica que tem como base os quatro elementos patrimoniais sedeados na Região Centro que integram a lista de Património da Humanidade da UNESCO: o Convento de Cristo em Tomar, o Mosteiro de Alcobaça, o Mosteiro da Batalha e a Universidade de Coimbra - Alta e Sofia. Resulta, por um lado, do reconhecimento da importância da cultura na atratividade e competitividade turística dos territórios, e, por outro, na necessidade de criar referências regionais de excelência turística que motivem e inspirem a restante oferta turística regional, posicionando-a em mais elevados patamares de qualidade.

Esta operação, promovida e coordenada pela TCP, envolve os municípios de Alcobaça, da Batalha, de Coimbra e de Tomar, a Universidade de Coimbra e o Ministério da Cultura (Direção Geral do Património Cultural) e prevê a criação de um programa de turismo cultural que contribua para a afirmação da Região Centro como destino de excelência, suportado numa visão integrada das diversas dimensões associadas ao desenvolvimento territorial:

Cultural: através da valorização e animação do património por via do envolvimento de agentes culturais regionais, nacionais e internacionais em processos de produção e criação artística em rede, promovendo a pesquisa, a interpretação, a mediação e a fruição da excelência patrimonial destes recursos;

Económica: para além da dimensão turística com importantes impactos ao nível da criação de emprego e riqueza, resultantes do crescimento da procura, da satisfação e do tempo médio de permanência dos visitantes, o projeto propõe-se, complementarmente, valorizar os produtos e serviços de base local e regional, em parceria com empresas, sistema científico e estruturas de apoio ao empreendedorismo;

Educativa: pela participação ativa do sistema educacional e científico no projeto, fomentando a dimensão pedagógica e gerando novos públicos para o património;



Social: pelo envolvimento das comunidades locais, em particular grupos socialmente mais desfavorecidos, procurando fomentar, por via das práticas de aproximação aos seus fatores identitários, a aquisição de capacidades que contribuam para uma maior integração e participação;

Comunicacional: pela promoção da imagem da região, contribuindo para afirmar o Centro como destino turístico de excelência, reforçando a sua notoriedade a nível nacional e internacional.

Objetivos

A operação Lugares Património Mundial do Centro constitui-se como um projeto de Turismo Cultural que envolve e desafia os agentes do sector turístico, mas também os dos sectores cultural, empresarial, social, educativo e planeamento territorial, assumindo-se como uma operação de âmbito interdisciplinar ao serviço do crescimento inteligente, inclusivo e sustentável da Região Centro, assumindo os seguintes objetivos específicos:

- ≡ Contribuir para a afirmação da Região Centro como destino turístico de excelência reforçando a sua atratividade e contribuindo para o crescimento do número de visitantes, sua fidelização e aumento da sua estada média;
- ≡ Reforçar a percepção dos recursos patrimoniais enquanto lugares de contemplação, mas também de fruição cultural e de surpreendentes ofertas turísticas;
- ≡ Atrair novos públicos nacionais e internacionais através da oferta de experiências de turismo cultural mais estimulantes, estruturadas e permanentes;
- ≡ Convocar os agentes privados e públicos do tecido institucional, cultural, turístico, social e económico dos territórios envolvidos para a realização de projetos/ações em parceria, desenvolvendo projetos inovadores que promovam a coesão social e o sentimento de pertença.

≡

Plano de Ação

A operação organiza-se em dois ciclos de trabalho de escala anual: o primeiro, a acontecer no final do ano 2016 e durante o 2017, designa-se “Participação” e o segundo, no ano 2018 e 2019, designa-se “Celebracão”.

Plano de Ação aprovado – Lugares Património Mundial da Região Centro

Investimento elegível por ano*					
Eixo/Ciclo/ Programa/Ação	Iniciativa	Promotor	2017	2018	2019
Ação 1 – Envolvimento da Comunidade	1.1. - Sensibilização do Comércio, Restauração, Hotelaria e Animação	Turismo do Centro de Portugal	0,00	50.000,00	30.000,00
	1.2. - Merchandising Lugares Património Mundial do Centro	Turismo do Centro de Portugal	0,00	10.000,00	30.000,00
	1.3. - Eventos participativos "O Centro do Mundo"	Turismo do Centro de Portugal	45.663,75	130.664,25	56.172,00
			45.663,75	190.664,25	116.172,00
Ação 2 – Serviço Educativo	2.1. - Serviço Educativo - Mosteiro de Alcobaça	Município de Alcobaça	0,00	15.000,00	15.000,00
	2.2. - Serviço Educativo - Mosteiro da Batalha	Município da Batalha	0,00	25.000,00	5.000,00
	2.3. - Serviço Educativo - Convento de Cristo	Município de Tomar	0,00	15.000,00	15.000,00
	2.4. - Serviço Educativo - Universidade de Coimbra	Universidade de Coimbra	0,00	60.000,00	0,00
			0,00	115.000,00	35.000,00
Ação 3 – Programação Cultural em Rede	3.1. - Programação Cultural - Alcobaça	Município de Alcobaça	102.628,00	75.944,72	61.427,28
	3.2 - Programação Cultural - Batalha	Município da Batalha	110.700,00	30.000,00	99.300,00
	3.3. - Programação Cultural - Coimbra - Circuito Cidade	Município de Coimbra	160.000,00	50.000,00	50.000,00
	3.4. - Programação Cultural - Coimbra - Circuito Universidade	Universidade de Coimbra	159.458,76	23.041,24	0,00
	3.5. - Programação Cultural - Tomar	Município de Tomar	144.648,00	95.352,00	0,00
			677.434,76	274.337,96	210.727,28
Ação 4 – Hospitalidade Turística	4.1. - Hospitalidade - Alcobaça	Município de Alcobaça	0,00	25.000,00	25.000,00
	4.2. - Hospitalidade - Batalha	Município da Batalha	0,00	40.000,00	10.000,00
	4.3. - Hospitalidade - Coimbra	Município de Coimbra	90.000,00	47.500,00	0,00
	4.4. - Hospitalidade - Tomar	Município de Tomar	0,00	30.000,00	20.000,00
			90.000,00	142.500,00	55.000,00
Ação 5 – Comunicação	5.1. - Marca e Comunicação Permanente	Turismo do Centro de Portugal	66.297,00	66.000,00	17.703,00
	5.2. - Campanhas Promocionais	Turismo do Centro de Portugal	70.334,00	37.666,00	17.000,00
	5.3. - Assessoria de Comunicação e Imprensa	Turismo do Centro de Portugal	32.580,00	56.142,00	36.278,00
			169.211,00	159.808,00	70.981,00
	TOTAL (€)		982.309,51	882.310,21	487.880,28

A primeiro ciclo do plano - “Participação” - pretende reforçar a importância local dos recursos patrimoniais, através da concretização de um programa cultural que incremente a apropriação e a ligação afetiva das comunidades locais com os elementos Património Mundial, fortalecendo o seu sentimento de pertença. Os programas a implementar nesta fase privilegiarão o acolhimento de artistas em residência e a criação de serviços de mediação, através do desenvolvimento de ações promovidas nos próprios lugares patrimoniais, em articulação com a oferta dos equipamentos culturais do território (museus, teatros, centros culturais, etc.).

Será, assim, ativada uma rede de trabalho local que reforce a articulação dos elementos património mundial com o sistema cultural, económico, social e criativo do território, orientando-os de forma mais efetiva para a dinâmica turística.

O segundo ciclo - “Celebração” - corresponde ao desenvolvimento e qualificação efetiva do novo produto turístico Lugares Património Mundial. Esta fase assentará na criação de um circuito de experiências, agregadas num novo produto, envolvendo as quatro cidades e os quatro elementos Património Mundial. Os recursos patrimoniais serão associados à oferta de serviços turísticos de excelência (alojamento, restauração, produtos locais, visitas organizadas, etc.) e integrados numa agenda de programação cultural reforçada, na qual se envolverão os agentes públicos e privados que operam no sector.



PRODUTOS TURÍSTICOS INTEGRADOS DE BASE INTERMUNICIPAL

Âmbito

A atribuição legal e institucional da TCP de gestão e promoção da marca Turismo do Centro implica uma articulação e alinhamento estreito com as políticas públicas para o turismo, de âmbito nacional, regional e local, nomeadamente com os municípios e as comunidades intermunicipais, cujos resultados assumem um papel fulcral na eficaz implementação dos Planos de Marketing e de Ação Regional da TCP.

Neste contexto, esta operação tem como objetivo a convergência estratégica e operacional entre a TCP e os diferentes subterritórios da Região Centro ao serviço da sustentabilidade e da competitividade regional. Este desafio será prosseguido através da criação e/ou qualificação de produtos turísticos âncora por cada Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região Centro suportados na valorização dos fatores distintivos dos seus recursos patrimoniais culturais, naturais e paisagísticos.

Os produtos turísticos objeto de investimento do PO Centro 2020 no âmbito desta operação devem garantir a sua articulação com as estratégias de valorização territorial inscritas noutras instrumentos de planeamento, considerando os pactos já assumidos no contexto dos Investimentos Territoriais Integrados e os projetos PROVERE em preparação em termos de perfil sectorial e distribuição regional.

Tipologias de Produtos Turísticos

Esta operação foi alvo da abertura do Aviso de Concurso Centro 14- 2016-16 – Produtos Turísticos de Base Intermunicipal dirigido, propondo-se que cada uma das CIM selecionasse um ou vários projetos de criação ou qualificação de produtos turísticos diferenciadores, tendo em conta a matriz dos produtos turísticos da Região Centro que decorrem dos vetores enunciados no Plano de Marketing da TCP: Cultura, História e Património; Saúde, Natureza e Bem-Estar; Científico e Tecnológico.

Os projetos podem assumir uma das seguintes tipologias: Produtos Turísticos Intermunicipais (PTI) ou Produtos Turísticos Regionais (PTR), tal como abaixo se descreve.

Produtos Turísticos Intermunicipais (PTI)

[Handwritten signatures]

Produtos turísticos que integram um conjunto ou a totalidade dos municípios da respetiva Comunidade Intermunicipal, alinhando-se com a respetiva estratégia e devidamente enquadrados na matriz de produtos turísticos da Região Centro. De acordo com a análise prévia efetuada pela TCP, a matriz de produtos âncora suscetíveis de desenvolvimento em cada CIM é a seguinte:

Produtos Turísticos Regionais (PTR)

Produtos turísticos que se suportam na valorização de um recurso diferenciador na região e que correspondem à organização de uma oferta turística integrada, envolvendo mais do que uma Comunidade Intermunicipal, de acordo com a matriz de produtos turísticos da Região Centro.

No que diz respeito à operação Gastronomia e Vinhos será garantida a articulação com o projeto em curso de valorização dos vinhos e da vinha, que envolve as Comissões Vitivinícolas da Região Centro e tem como parceiro a TCP. De acordo com a análise prévia efetuada pela TCP, a matriz de produtos âncora suscetíveis de desenvolvimento em cada CIM é a seguinte:

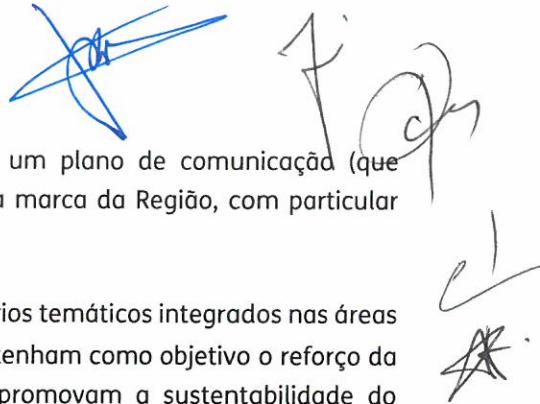
Conjugando as duas matrizes de produtos âncora, apresenta-se abaixo a distribuição de produtos suscetíveis de intervenção por cada CIM no âmbito desta operação:

Tipologia	Produtos turísticos intermunicipais (PTI)						Produtos Turísticos Regionais			
	Cultura, História e Património			Saúde Natureza e Bem Estar		Científico e Tecnológico	Cultura, História e Património			Saúde Natureza e Bem Estar
Vetores	Turismo Cultural	Gastronomia e Vinhos	Turismo Religioso	Turismo Náutico	Turismo Montanha e Ativo	Turismo de negócios	Roteiro Marcos Históricos	Roteiro Cerâmica e Vidro	Roteiro Lâ	Roteiro Água
Região de Aveiro										
Região de Coimbra										
Região de Leiria										
Médio Tejo										
Beira Baixa										
Beiras e Serra da Estrela										
Viseu Dão Lafões										
Oeste										

Tipologias de Ações

Descrevem-se, seguidamente as quatro tipologias de ações que propomos sejam considerar nas operações a candidatar:

Ação A – Qualificação da agenda de eventos com vocação turística desenvolvimento de um programa de eventos integrados nas áreas de intervenção definidas de carácter intermunicipal ou regional que tenham como objetivo o reforço da atratividade turística, ou seja, o incremento considerável


de dormidas na região. O programa de eventos deve considerar um plano de comunicação (que represente no mínimo 15% do investimento total), articulado com a marca da Região, com particular incidência na presença digital.

Ação B - Roteiros temáticos desenvolvimento de rotas ou itinerários temáticos integrados nas áreas de intervenção definidas, de carácter intermunicipal ou regional que tenham como objetivo o reforço da atratividade turística. As ações devem configurar atividades que promovam a sustentabilidade do produto turístico, como sejam espaços de interpretação, sinalética e serviços de apoio e visitas orientadas. Poderão, ainda, integrar-se na ação a realização de estudos de investigação assentes nos recursos a trabalhar e o desenvolvimento de um plano de comunicação específico (que represente no mínimo 15% do investimento total), devidamente articulado com a estratégia de marca da Região.

Ação C – Capacitação desenvolvimento de um programa de reforço da capacitação das entidades públicas, do intermunicipalismo e do trabalho em rede na área do turismo e de desenvolvimento do potencial e das competências dos respetivos técnicos que estarão envolvidos no desenvolvimento e concretização de cada uma das operações.

Ação D – Monitorização e Acompanhamento desenvolvimento de um programa de monitorização e acompanhamento que permita a aferição de resultados e impactos de acordo com os indicadores estabelecidos para as operações.

Promotores e beneficiários

A implementação desta operação prevê como modelo de governação:

- ≡ As Comunidades Intermunicipais assumirem o papel de promotores e beneficiários, cabendo-lhes as tarefas de conceber, desenvolver e implementar a operação;
- ≡ A TCP caberá o papel de acompanhar e monitorizar a conceção, o desenvolvimento e os impactos das operações, bem como garantir a articulação das ações de comunicação associadas a cada operação.

As candidaturas foram apresentadas por cada uma das Comunidades Intermunicipais, prevendo-se que a sua execução termine no decorrer do ano 2019.



OPERAÇÃO PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO TURISMO CENTRO DE PORTUGAL

Âmbito

De acordo com a Estratégia Turismo-Centro 2020, documento que estabelece os projetos e investimentos a concretizar pelo Turismo Centro de Portugal (TCP) no próximo triénio no âmbito do quadro de financiamento do Centro 2020, a operação Promoção e Comunicação propõe-se desenvolver um programa integrado de promoção do destino Centro de Portugal, dos seus territórios e produtos, garantindo coerência, escala e eficácia, em conformidade com estratégia prevista do Plano de Marketing do Turismo da Região Centro.

A intervenção que se propõe concretizar atua em três dimensões:

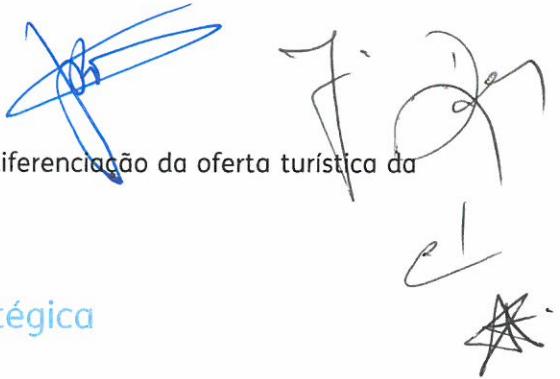
Posicionamento e ativação da Marca do Turismo Centro de Portugal, que contribua para a consolidação e convergência do esforço de promoção regional, promovendo o reforço da sua visibilidade e a adesão dos operadores públicos e privadas regionais, consolidando-a e alargando o seu impacto comunicacional;

Reforço da notoriedade dos territórios turísticos da região promovendo a articulação da estratégia de comunicação regional com a promoção dos polos e territórios de escala sub-regional;

Promoção dos produtos turísticos de âmbito regional e intermunicipal organizando-os e divulgando-os junto dos potenciais consumidores (visitantes e turistas), mas também junto das entidades de mediação, distribuição e prescrição, reforçando a sua presença em toda a cadeia de valor turística.

A concretização desta operação assenta em objetivos operacionais que devem orientar o trabalho a desenvolver em matéria de promoção e comunicação:

- ≡ Consolidar os produtos turísticos âncora da região, mas também renovar o portfolio de produtos estratégicos, alinhando-os com as novas tendências da procura turística nacional e internacional.
- ≡ Qualificar, reforçar e apostar na comunicação e presença digital - a qualidade da presença digital é fundamental ao nível da procura da informação sobre os destinos bem como nos processos de reserva de viagens, alojamento e restauração;
- ≡ Comunicar os territórios, os recursos e os produtos a partir da autenticidade da oferta regional e da realidade das vivências e experiências dos habitantes e dos turistas, humanizando a comunicação turística regional;
- ≡ Reforçar a aposta na realização de eventos e programas de relações públicas orientados para líderes de opinião e prescritores nacionais e internacionais (jornalistas, bloggers, líderes



de opinião) que divulguem e promovam os fatores de diferenciação da oferta turística da região.

Áreas de intervenção estratégica

Em conformidade com o exposto considera-se para a concretização da Operação O desenvolvimento de um programa baseado em três áreas de intervenção estratégica:

a Marca os Destinos os Recursos e Produtos

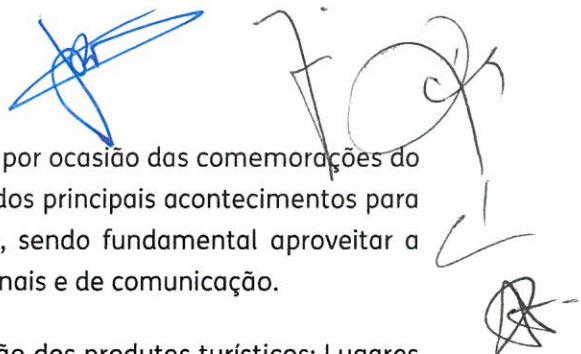
Tendo a TCP desenvolvido um programa ambicioso de lançamento da Marca, que permitiu demonstrar a diversidade e as efetivas possibilidade de agregação dos recursos, produtos e destinos da Região Centro, torna-se agora imperativo o desenvolvimento de um plano de ativação de todos os meios de comunicação e promoção (digital e analógico), com vista à consolidação do posicionamento da marca Centro de Portugal e, consequentemente, dos seus valores e estratégia. Neste sentido, prevê-se, agora, o desenvolvimento de um Plano Integrado de Promoção e Comunicação da Marca, com periodicidade anual, assente em quatro campanhas trimestrais, lançadas nos períodos do Natal, do Carnaval, da Páscoa e do Verão.

A montante destas campanhas, prevê-se a criação, desenvolvimento, implementação e avaliação de um conjunto de ferramentas de comunicação e promoção, permanentes e regulares, que permitam a ativação e o reforço de percepção e notoriedade da marca Centro de Portugal. Neste âmbito inclui-se a participação em presença em feiras do sector, eventos especializados e de vocação temática, alinhados com o portfolio de produtos a promover.

No contexto da Estratégia Turismo Centro 2020 estabilizou-se a escala territorial das Comunidades Intermunicipais como referencial para a intervenção e desenvolvimento de produtos turísticos integrados. Desta forma, a ativação e promoção dos Destinos turísticos do Centro de Portugal irá considerar esta escala territorial, desenvolvendo-se um plano integrado de meios, suportado em ferramentas digitais, analógicas, assessoria de imprensa e relações públicas.

Por último, no que concerne aos Recursos/Produtos consensualizou-se à escala regional uma matriz base de intervenção, que estrutura o portfolio de produtos apresentados na Operação Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal. Organizada, estruturada, aprofundada e estabilizada esta matriz de produtos turísticos, é possível, definir um plano integrado de promoção para cada um destes produtos e lançar ações promocionais anuais que priorizem temas e territórios, no quadro de uma estratégia de médio e longo prazo.

Neste sentido, em 2017, a aposta incidiu numa intervenção concertada de meios de promoção e comunicação no âmbito do Vetor Cultural, História e Património em particular nas Operações de



Turismo Cultural e Turismo Religioso. A visita do Papa Francisco, por ocasião das comemorações do Centenário das Aparições de Fátima, constituiu e constitui um dos principais acontecimentos para o Centro de Portugal, em particular para o sector do Turismo, sendo fundamental aproveitar a oportunidade para o desenvolvimento de ferramentas promocionais e de comunicação.

No contexto do Turismo Cultural a estratégia assenta na ativação dos produtos turísticos: Lugares Património Mundial do Centro de Portugal e City Short- Breaks, baseados na experiência urbana e dos centros históricos das cidades do Centro de Portugal, na Gastronomia e Vinhos, procurando promover as práticas e experiências de excelência da região, e, por último o Roteiro dos Marcos Históricos;

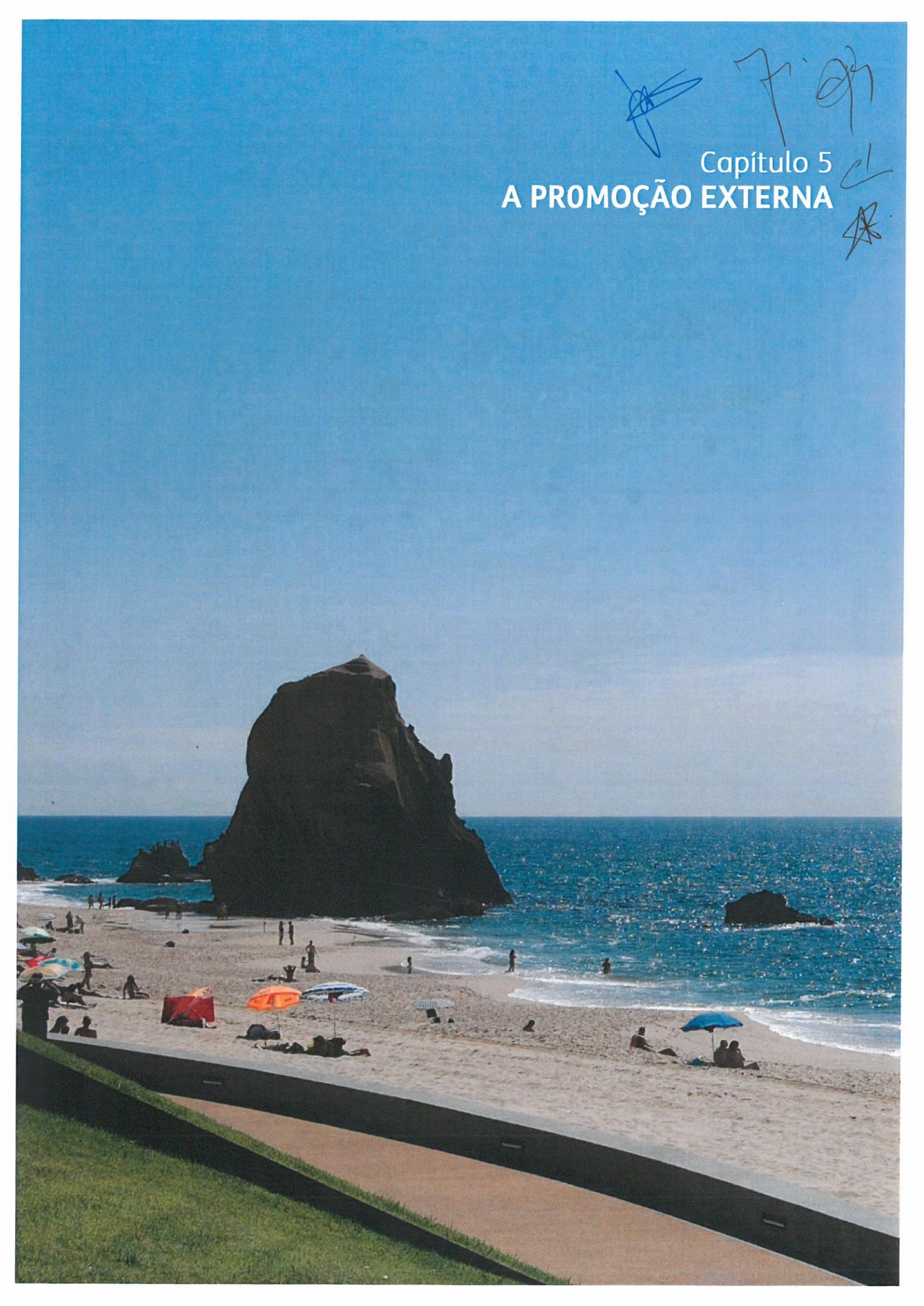
Em 2018 e 2019 a intervenção, concentra-se no Vetor Saúde, Bem-Estar e Natureza em particular nas operações Turismo Náutico, Turismo Montanha e Ativo e Roteiro da Água. Neste âmbito, Pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de uma estratégia de promoção e comunicação da Região Centro como destino sustentável e acessível, baseado em produtos turísticos já consolidados (ex. Aldeias de Xisto, Aldeias Histórias e Rede de Termas do Centro de Portugal), mas também na dinamização de novos produtos associados aos recursos classificados como parques, matas e reservas naturais.

Considerar os produtos turísticos decorrentes do Turismo de Negócios e Turismo Residencial como áreas de intervenção contínuas, justificado pelo facto de dependerem, em grande parte, da intervenção dos agentes privados, afirmando a TCP um papel de facilitador na promoção e comunicação dos recursos e produtos;

Esta estratégia será reforçada através da criação de ferramentas transversais de capacitação de agentes (públicos e privados) e de monitorização e avaliação de impactos.

Dotação Financeira

Ações	Descrição	2016	2017	2018	2019 (reprogramação em curso)	TOTAL
Programa 1	Ativação da marca	90.896,99	161.228,40	98.387,40	161.100,92	511.613,71
Ação 1.1 Comunicação Digital	Suportes de comunicação permanentes e a sua manutenção: Portal TCP, plataformas e aplicações móveis, conteúdos audiovisuais (vídeo e fotografias).	90.896,99	161.228,40	98.387,40	15.441,00	365.953,79
Ação 1.2 Comunicação Offline	Estruturas de promoção, suportes promocionais (brochuras e folhetos genéricos), conteúdos multiplataforma, merchandising.	39.194,26	88.315,99	138.661,10	140.659,92	406.831,27
Ação 1.3 Campanhas de Ativação	Campanhas publicitárias; assessoria de imprensa; participação em programas TV; press e fam trips.	179.332,61	152.987,42	293.640,36	5.000,00	630.960,39
Programa 2	Promoção dos Destinos, Recursos e Produtos Turísticos	791.387,14	738.023,14	609.529,05	210.077,14	2.349.016,47
Ação 2.1 Feiras de Turismo	Participação em Feiras Nacionais de Turismo	114.767,07	399.304,22	257.966,80	151.236,11	923.274,20
Ação 2.2 Eventos e Certames Regionais	Participação em eventos diferenciadores e certames regionais	557.962,93	101.643,42	67.687,33	0,00	727.293,68
Ação 2.3 Eventos Especializados	Participação em eventos de grandes visitação e em eventos temáticos	34.041,75	35.065,89	34.965,89	0,00	104.073,53
Ação 2.4 Promoção dos Destinos Turísticos	Campanhas publicitárias e brochuras promocionais produtos turísticos integrados, desenvolvimento de suportes promocionais sub-regionais	84.615,39	202.009,61	248.909,03	58.841,03	594.375,06
Programa 3	Capacitação e Monitorização de Resultados	0,00	5.159,00	10.325,00	5.785,00	167.662,00
Ação 3.1 Conferências e Workshops	Encontros e workshops com operadores turísticos	0,00	5.159,00	10.325,00	0,00	15.484,00
Ação 3.2 Acompanhamento e Monitorização	Criação de um sistema de monitorização e acompanhamento das operações que integram a Estratégia Turismo- Centro 2020	0,00	47.383,65	99.009,35	5.785,00	152.178,00
		1.100.811,00	1.193.097,60	1.249.552,26	376.963,06	3.920.423,92



(Handwritten signatures and initials are visible in the top right corner of the blue header area.)

Capítulo 5 A PROMOÇÃO EXTERNA



De acordo com o modelo promocional instituído pela Secretaria de Estado do Turismo e pelo Turismo de Portugal nos últimos anos, a promoção externa da Região Centro é assegurada pela Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal – ARPTC. Este modelo é materializado através de um Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa assinado entre o Turismo de Portugal IP, a Confederação do Turismo Português, as Secretarias Regionais do Turismo e Transporte da Madeira e dos Açores, as cinco Entidades Regionais de Turismo (ERTs), e as 7 Agências Regionais de Promoção Turística (ARPTs).

Neste contexto, a promoção externa da região Centro baseia-se nos objetivos definidos na estratégia nacional para o turismo e deve respeitar a arquitetura de promoção das marcas regionais do Destino Portugal, sendo as estratégias de promoção turística do Centro de Portugal articuladas com as entidades oficiais de turismo.

A TCP, à semelhança das restantes entidades regionais e turismo do país, integra o Conselho Estratégico de Promoção Turística (CEPT), órgão consultivo do Governo em matéria de promoção externa e concertação estratégica entre o Turismo de Portugal IP, os representantes do setor privado, as ARPTs e as ERTs. Por consequência, a TCP assume um papel participativo na definição do Plano Regional de Promoção Turística para o mercado externo na medida em que é obrigação das ERTs dotar o CEPT e as ARPTs de informação e contributos relevantes quanto aos produtos turísticos e sobre a promoção no mercado espanhol.

Capítulo 6
ORÇAMENTO, ENCARGOS PLURIANUAIS
MAPA DE PESSOAL



O ORÇAMENTO

Enquadramento Legal

Em conformidade com o nº 1 do art. 30º do Capítulo IV da Lei 33/2013 de 16 de maio, o Plano de Atividades e Orçamento deve ser elaborado de acordo com as normas aplicáveis às autarquias locais. Com a entrada em vigor do SNC AP, aplicável às ERTS a partir de janeiro de 2018, o orçamento foi preparado com base na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26, no seu ponto 46.

Os documentos que se seguem traduzem na íntegra e de forma desagregada, as principais ações previstas desenvolver pela Turismo Centro de Portugal no exercício económico de 2019, já expostas anteriormente.

Os documentos em apreço serão apresentados à Direção Geral do Orçamento na inclusão dos dados para o Orçamento Geral do Estado para 2019, conforme disposições legais, que integraram a Turismo Centro de Portugal no perímetro das contas da Administração Pública, como Serviço e Fundo Autónomo.

Orçamento

O Orçamento para o ano de 2019 totaliza o montante de €6.001.724, tanto na Receita como na Despesa.

As classificações que congregam os custos com pessoal e os custos com a estrutura prevê-se que representem 26,94% e 8,55% respetivamente.

As classificações afetas às Operações Turísticas representam 65% do orçamento de despesa, onde estão refletidos financeiramente os projetos previstos no Plano de Atividades 2019.

Resumo do Orçamento

RECEITAS	Montante (€)	DESPESAS	Montante (€)
Correntes	5.996.714	Correntes	5.671.595
Capital	5.010	Capital	330.129
Total	6.001.724	Total	6.001.724

Turismo do Centro de Portugal

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	
06010201	Privadas	10.000
06010202	Associações Diversas	20.000
0603	Administração central	
060307	Serviços e fundos autónomos	3.722.559
0605	Administração local	
060501	Continente	25.000
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	25.000
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	2.109.155
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070105	Bens inutilizados	15.000
070199	Outros	15.000
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	5.000
070299	Outros	
07029999	Outros	15.000
0703	Rendas	
070302	Edifícios	5.000
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019999	Diversas	30.000
Total das Receitas Correntes:		5.996.714
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130199	Outras	10
15	Reposiçãoes não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposiçãoes não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposiçãoes não abatidas nos pagamentos	5.000
Total das Receitas de Capital:		5.010
Total do Orçamento da Receita:		6.001.724


Turismo do Centro de Portugal

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	Despesas com o pessoal	
0101	Remunerações certas e permanentes	
010102	Órgãos sociais	94.580
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	908.600
010108	Pessoal aguardando aposentação	10
010109	Pessoal em qualquer outra situação	10
010111	Representação	30.825
010113	Subsídio de refeição	77.660
010114	Subsídio de férias e de Natal	
01011402	Subsídio Natal	83.650
01011490	Subsídio Férias	83.650
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	10
0102	Abonos variáveis ou eventuais	
010202	Horas extraordinárias	23.000
010204	Ajudas de custo	27.500
010212	Indemnizações por cessação de funções	10
010213	Outros suplementos e prémios	
01021301	Prémios Desempenho	10
01021390	Outros suplementos e Prémios	10
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1.455
0103	Segurança social	
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	4.900
010304	Outras prestações familiares	3.500
010305	Contribuições para a segurança social	
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	180.360
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	89.060
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	20
010309	Seguros	
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	8.000
02	Aquisição de bens e serviços	
0201	Aquisição de bens	
020102	Combustíveis e lubrificantes	
02010202	Gasóleo	42.000
020104	Limpeza e higiene	1.200
020107	Vestuário e artigos pessoais	2.500
020108	Material de escritório	2.000

Emitido em: 13-07-2018 09:44:5

Pág. 2/5

Turismo do Centro de Portugal

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código Class. Económica	Designação	Montante €
020110	Produtos vendidos nas farmácias	50
020115	Prémios, condecorações e ofertas	47.815
020118	Livros e documentação técnica	100
020120	Material de educação, cultura e recreio	264.482
020121	Outros bens	32.250
0202	Aquisição de serviços	
020201	Encargos das instalações	55.000
020202	Limpeza e higiene	40.000
020203	Conservação de bens	
02020390	Outras conservações	20.000
020204	Locação de edifícios	208.912
020206	Locação de material de transporte	77.325
020208	Locação de outros bens	170.393
020209	Comunicações	
02020902	Comunicações fixas de dados	38.000
02020903	Comunicações fixas de voz	35.000
02020904	Comunicações móveis	14.000
02020990	Outros Serviços de Comunicações	1.500
020210	Transportes	
02021090	Estacionamentos e outros	29.100
020211	Representação dos serviços	164.290
020212	Seguros	
02021290	Outros	5.000
020213	Deslocações e estadas	137.423
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	123.625
020215	Formação	20.000
020217	Publicidade	898.120
020218	Vigilância e segurança	2.500
020219	Assistência técnica	15.000
020220	Outros trabalhos especializados	493.040
020222	Serviços de saúde	12.900
020225	Outros serviços	260.900
03	Juros e outros encargos	
0301	Juros da dívida pública	
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
03010301	Empréstimos de curto prazo	14.000
0305	Outros juros	

Emitido em: 13-07-2018 09:44:5

Pág. 3/5

[Handwritten signatures]

Turismo do Centro de Portugal

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código Class. Económica	Designação	Montante €
030502	Outros	
03050202	Outros	500
03050290	Juros de mora	100
0306	Outros encargos financeiros	
030601	Outros encargos financeiros	500
04	Transferências correntes	
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
040102	Privadas	520.000
0405	Administração local	
040501	Continente	
04050101	Municípios	205.000
0407	Instituições sem fins lucrativos	
040701	Instituições sem fins lucrativos	90.000
06	Outras despesas correntes	
0602	Diversas	
060201	Impostos e taxas	3.000
060203	Outras	
06020305	Outras	3.000
06020399	RESERVA	4.250
	Total das Despesas Correntes:	5.671.595
07	Aquisição de bens de capital	
0701	Investimentos	
070103	Edifícios	
07010301	Instalações de serviços	200.069
070107	Equipamento de informática	30.000
070108	Software informático	30.000
070110	Equipamento básico	
07011002	Outro	25.050
070115	Outros investimentos	10
10	Passivos financeiros	
1005	Empréstimos a curto prazo	

Turismo do Centro de Portugal

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código Class. Económica	Designação	Montante €
100503	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	45.000
	Total das Despesas de Capital:	330.129
	Total do Orçamento da Despesa:	6.001.724

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

Turismo do Centro de Portugal
Resumo Plurianual do Orçamento Inicial

Euros

Rubrica	Designação	2019			Plano Orçamental Plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Soma	2020	2021	2022	2023	
Receita corrente									
R01 Receita fiscal									
R011	Impostos diretos								
R012	Impostos indiretos								
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde								
R03	Taxas, multas e outras penalidades								
R04	Rendimentos de propriedade								
R05	Transferências Correntes								
R051	Administrações Públicas								
R0511	Administração Central - Estado								
R0512	Administração Central - Outras entidades	3.722.559	3.722.559	3.722.559	3.722.559	3.722.559	3.722.559	3.722.559	
R0513	Segurança Social								
R0514	Administração Regional								
R0515	Administração Local	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	
R052	Exterior - EU	2.109.155	2.109.155	2.109.155	2.109.155	2.109.155	2.109.155	2.109.155	
R053	Outras	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	
R06	Venda de bens e serviços	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	
R07	Outras receitas correntes	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	
Receita de capital									
R08	Venda de bens de investimento								
R09	Transferências de Capital								
R091	Administrações Públicas								
R0911	Administração Central - Estado								
R0912	Administração Central - Outras entidades								
R0913	Segurança Social								
R0914	Administração Regional								
R0915	Administração Local								
R092	Exterior - EU								
R093	Outras								
R10	Outras receitas de capital	10	10	10	10	10	10	10	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	
Receita efetiva									
Receita não efetiva									
R12	Ativos financeiros								
R13	Passivos financeiros								
Receita total									
		6.001.724	6.001.724	6.001.724	6.001.724	6.001.724	6.001.724	6.001.724	

MAPA DE ENCARGOS PLURIANUAIS 2019 E SEGUINTE

C1

Contratos em vigor e a celebrar									
Nº Contrib.	2º Outorgante	Data do contrato	Objeto contratual	Custo total (C/IVA)	Fonte Financiamento	Executado anos anteriores	2019	2020	2021 e seguintes
502167610	Lease Plan Portugal	27-02-2014	Aluguer operacional de 3 viaturas OPEL ASTRA, por 48 meses.	75.405,60	RGOE	69.519,60	5.886,00	0,00	0,00
502443880	Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A.	29-04-2014	Aluguer operacional de 1 viatura OPEL ASTRA, por 48 meses.	40.408,80	RGOE	23.469,60	16.939,20	0,00	0,00
500792615	Caixa Económica Montepio Geral	27-12-2002	Amortização de empréstimo para aquisição do prédio urbano, nº de matrícula 306, freguesia da Sé Nova, Coimbra, sito na Av. Afonso Henriques, 132	837.980,00	RGOE	456.211,68	23.800,00	25.000,00	332.968,32
513119140	TCP - Associação Promoção Região Centro de Portugal		Contratualização da promoção externa para o triénio 2019-2021	1.148.844,00	RGOE	1.170.000,00	390.000,00	390.000,00	390.000,00
503150371	Miroma - Serviços e Gestão de Participações, Lda.	16-01-2017	Plataforma de contratação pública	5.535,00	RGOE	3.690,00	1.845,00	0,00	0,00
504882325	EIC - Empresa Internacional de Certificação SA		Auditórias para certificação do SGQ	6.273,00	RGOE	4.182,00	2.091,00	0,00	0,00
			Fornecimento de energia elétrica	32.841,52	RGOE	16.420,76	16.420,76	0,00	0,00
504838270	BMW Renting Portugal Lda.	30-12-2017	Aluguer operacional de 1 viatura/representação órgãos, por 24 meses, incluindo manutenção e seguros	36.065,61	RGOE	18.032,81	18.032,81	0,00	0,00
	BMW Renting Portugal Lda.		Aluguer operacional de 1 viatura, por 24 meses, incluindo manutenção e seguros	20.758,56	RGOE	3.459,76	10.379,28	6.919,52	0,00
502443880	Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A.		Aluguer operacional de 3 viaturas/serviços gerais, por 24 meses, incluindo manutenção e seguros	39.163,00	RGOE	14.686,12	19.581,50	4.895,38	0,00
507072065	Interprev	13-04-2017	Serviços de Higiene e Medicina do Trabalho	8.413,20	RGOE	2.979,40	2.383,50	3.050,30	0,00
507900059	Neos Integrated Solutions, Lda.		Acompanhamento informático permanente, em todos os postos de trabalho da TCP	51.999,48	RGOE	0,00	25.999,74	25.999,74	0,00
500194670	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.		Fornecimento de combustíveis	67.650,00	RGOE	5.637,50	33.825,00	28.187,50	0,00
			Serviços de conceção do stand, pra BTL 19	6.088,50	RGOE	5.479,65	608,85	0,00	0,00
503657891	AIP		Aluguer de espaço para stand TCP na BTL 2019	68.352,57	RGOE	17.088,14	51.264,43	0,00	0,00
501290567	Prosegur - Companhia de Segurança, Lda		Serviços de segurança em Coimbra e Leiria		RGOE	1.979,00	1.979,00	1.979,00	0,00
502574429	A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo e Associados; SROC, Lda		Serviços de Fiscal Único	46.296,22	RGOE	11.574,05	11.574,05	11.574,05	11.574,05
513119140	TCP – Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal	30-01-2015	Regularização de dívida, em 10 anos; referente à contratualização da promoção externa e suporte das despesas de estrutura	477.266,30	RGOE	143.179,89	47.726,63	47.726,63	238.633,15
			Implementação do RGPD	26.783,25	RGOE	8.056,50	18.726,75		
504615947	Meo - Serviços de Comunicação e Multimédia S.A.		Alojamento do Portal Náutico	3.062,40	RGOE	765,60	2.296,80	0,00	0,00
503634409	ADILCAN - As. Des. Inic Locais Conc Ansiao		Quotas		RGOE	300,00	300,00	300,00	300,00
502753943	ADRIMAG		Quotas		RGOE	29,88	29,88	29,88	29,88
507946626	Associação Rota da Bairrada		Quotas		RGOE	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
502687436	ADRUSE - Associação Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela		Quotas		RGOE	300,00	300,00	300,00	300,00
509072763	Forum Oceano - Associação da Economia do Mar		Quotas		RGOE	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
503725099	ADAE		Quotas		RGOE	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
503281239	Leader Oeste - Associação de Desenvolvimento Rural		Quotas		RGOE	60,00	60,00	60,00	60,00
509801811	Rede de Judiarias de Portugal		Quotas		RGOE	750,00	750,00	750,00	750,00
509693300	Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas do Mondego		Quotas		RGOE	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
508565340	AGA - Associação Geoparque Arouca		Quotas		RGOE	100,00	100,00	100,00	100,00
503484580	ADDLAP - Associação de Desenvolvimento de Dão Lafões e Alto Paiva		Quotas		RGOE	498,80	498,80	498,80	498,80
507053486	Associação Amigos D. Pedro e D. Inês		Quotas		RGOE	500,00	500,00	500,00	500,00
513821961	Centro Portugal Film Commission, Associação Cultural		Quotas		RGOE	500,00	500,00	500,00	500,00
Total				2.999.187,00		1.984.850,74	709.798,98	553.770,80	981.614,20

APROVAÇÃO

Comissão Executiva

Data

Assinatura

Assembleia Geral

Data

Assinatura

Rui Pedro Fernandes

MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal da TCP para 2019 (em anexo) prevê-se uma estrutura organizativa que se prevê que evolua para os 62 trabalhadores.

Esta estrutura está de acordo com os imperativos legais decorrentes da aplicação da Lei 33/2013 que prevê que para o ano de 2019, os custos com o pessoal não podem exceder 35% da média das receitas correntes dos últimos 3 anos.

Custos de Pessoal Previsionais

	Montante (€)	%
Receita Corrente 2016	5.420.191,72	
Receita Corrente 2017	4.962.617,24	
Receita Corrente 2018 (previsível)	5.792.048,00	
Média dos últimos 3 anos	5.391.618,99 €	
35% da média dos últimos 3 anos	1.887.066,65 €	
Custos Pessoal Previsionais	1.616.820,00 €	29,9%

Mapa de Pessoal Comparativo 2018-2019

	jun-18	2019
Membros dos órgãos executivos	1	2
Dirigentes Intermédios	5	5
Técnico Superior	13	14
Assistente Técnico/ Informática	31	31
Assistente Operacional	12	10
	62	62

Mapa de Pessoal 2019 – Comissão Executiva

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos Carreiras categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Perfil	Nº de postos de trabalho	Mapa de pessoal		
						Reg Dto. Público	Reg. Dto. Privado	Reg. Dto.
Missão						Sem termo	Termo	Com Serv
Valorização e desenvolvimento das potencialidades turísticas da TCP								
Gestão integrada dos destinos turísticos da TCP								
Atribuições								
Colaborar com os órgãos da administração central e local para a prossecução dos objetivos da política nacional definida para o turismo								
Desenvolver de marcas e produtos turísticos de âmbito regional e sub-regional e da sua promoção no mercado interno alargado								
Definir o plano regional de turismo								
Assegurar o levantamento da oferta turística regional e sub-regional, sua permanente atualização e realização de estudos de avaliação do potencial turístico								
Assegurar a organização e difusão de informação turística								
Monitorizar a atividade turística regional e sub-regional.								
Competências								
Representar a entidade, assim como estabelecer as ligações externas, com outros serviços e órgãos da administração pública e com outras entidades congénères								
Convocar as reuniões da Comissão Executiva e presidir aos respectivos trabalhos.								
Exercer todas as competências legais definidas para a área financeira, desde a preparação dos documentos provisionais, ao acompanhamento da execução, à autorização e pagamento de despesa, à arrecadação de receita, à prestação de contas.								
Assegurar o regular funcionamento dos órgãos e serviços da TCP, incluindo a superintendência de pessoal e todas as obrigações patrimoniais da TCP								
Assurar a boa gestão dos recursos patrimoniais da TCP								
Assinar ou visar a correspondência.								
Subtotal					2	0	0	0
						0	0	0

Mapa de Pessoal 2019 – Departamento Administrativo e Financeiro

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos Carreiras categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Perfil	Mapa de pessoal			
					Nº de postos de trabalho 2018	Nº de postos de trabalho 2019(a)	Reg. Dto. Público	Reg. Dto. Privado
Atribuições								
Gestão nas componentes dos recursos humanos, financeira e patrimonial.								
Direção da unidade orgânica dependente do Departamento								
Competêndas								
Coordenar o Núcleo sob a sua hierarquia.								
Charas condições para a aplicação do SIADAP;								
Identificar as necessidades de formação e qualificação dos RH e elaborar o plano anual de formação;								
Assegurar os procedimentos de recrutamento, desenvolvimento da carreira e cessação de funções de pessoal;								
Gerir o sistema de controlo da assiduidade;								
Assegurar o processamento das remunerações e respectivos descontos;								
Mantenhar actualizado o cadastro individual do pessoal;								
Cumprir todas as formalidades legais referentes ao pessoal;								
Dar apoio de gestão financeira para a tomada de decisões;								
Proceder à elaboração do projeto de orçamento e outros documentos previsionais de carácter financeiro, efectuar o controlo e acompanhamento da execução orçamental e assegurar uma gestão integrada dos recursos financeiros;								
Acompanhar e dar apoio à execução financeira dos programas e projetos, com ou sem componente comunitária;								
Elaborar os balanços mensais e outros documentos contabilísticos-financieros para acompanhamento e controlo da execução orçamental;								
Organizar os processos de contratação de empréstimos;								
Efectuar a reconciliação das contas bancárias;								
Elaborar projetos de Regulamentos e suas atualizações bem como o acompanhamento do seu cumprimento, para a área financeira e patrimonial;								
Cumprir todas as formalidades legais e processuais inerentes ao controlo interno e externo da execução orçamental;								
Gerir o armazém dos materiais de venda, incluindo todas as operações necessárias ao controlo de existências, manutenção e reposição de stocks, satisfação de requisições internas e externas, prestação de contas;								
Proceder ao encerramento do exercício e elaborar projeto de Retório de Exercício e de Prestação de Contas.								
Assessoria jurídica a todos os sectores de actividade da TCP;								
Mantener atualizada uma base de dados de legislação aplicável à TCP e informar os superiores hierárquicos sobre as alterações legislativas ocorridas;								
Elaborar minutas de acordos, convenções, protocolos, contratos e outros documentos obrigacionais a celebrar pela TCP;								
Assegurar a gestão dos bens móveis e imóveis da TCP, bem como as respectivas obras de adaptação e reparação.								
Proceder à identificação, codificação, registo e movimentação de todos os bens patrimoniais e manter actualizado o inventário dos bens móveis e imóveis que constituem património da TCP;								
Assegurar a gestão do parque automóvel.								
Desenvolver e executar os procedimentos para a aquisição de bens e serviços e gerir os respectivos contratos;								
Gerir o armazém de material de secretaria e de bens de higiene e conforto								
<i>(a) Metas para 31/12/2019</i>								
<i>Subtotal</i>					14	12	10	0
<i>Mapa de pessoal</i>					0	0	1	0
<i>Reg. Dto. Público</i>					0	0	0	1
<i>Reg. Dto. Privado</i>					0	0	0	1

Mapa de Pessoal 2019 – Núcleo de Administração Geral

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos Carreiras categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Perfil	Mapa de pessoal								
					Nº de postos de trabalho 2018	Nº de postos de trabalho 2019(a)	Reg Dto. Público	Reg Dto. Privado	Reg. Dto. Termo	Com Serv	Mob	Sem termo	Termo
Atribuições													
Assessorar os órgãos da TCP no desempenho das suas funções, em articulação com os demais entidades externas.													
Gestão sistema de registo, processamento e arquivo do expediente													
Competências													
Preparar contactos exteriores da Comissão Executiva, fornecendo elementos que permitam a sua documentação prévia													
Assessorar o Presidente e Vice-Presidente no domínio das suas atuações políticas e administrativas;													
Apoiar técnica e administrativamente o presidente, v.g. quanto a apoio técnico, de secretariado, arquivo, ligação com os órgãos colegiais, incluindo preparação das agendas das reuniões dos diferentes órgãos da TCP e respectivas convocatórias;													
Prestar apoio administrativo nas actividades dos diferentes órgãos da Entidade													
<i>Núcleo Administrativo Geral</i>													
<i>Subtotal</i>					3	6	1	0	0	0	4	0	1

Mapa de Pessoal 2019 – Departamento Operações Turísticas

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos Carreiras categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Perfil	Mapa de pessoal			Reg. Dto. Privado
					Nº de postos de trabalho 2018	Nº de postos de trabalho 2019(a)	Reg. Dto. Público	
Atribuições								
Coordenação toda a atividade técnica e operativa da TCP, assegurando a respetiva gestão integrada								
Promoção da realização de estudos de caracterização da área da TCP, sob o ponto de vista turístico e identificação e dinamização dos recursos turísticos existentes								
Gestão nas componentes de planeamento, promoção e animação turísticas								
Directória todas as unidades orgânicas dependentes do Departamento								
Competências								
Elaborar estudos e apresentar proposta para a definição do plano regional de turismo e plano de marketing, e promover a sua implementação;								
Apresentar propostas para a definição dos instrumentos de gestão previsional e relatórios de atividades;								
Assegurar o levantamento da oferta turística regional e sub-regional e a sua permanente atualização e realizar estudos de avaliação do potencial turístico da respetiva área territorial;								
Assegurar a realização da promoção da região.								
Organizar e difundir informação turística, mantendo ou gerindo uma rede de postos de turismo e de portais de informação turística;								
Dinamizar e potenciar os valores e recursos turísticos regionais e sub-regionais;								
Monitorizar a atividade turística regional e sub-regional, contribuindo para um melhor conhecimento integrado do setor.								
Coordenar a actividade das delegações;								
Coordenar os núcleos sob a sua hierarquia.								
					Subtotal	1	1	0
(a) Meta para 31/12/2019						0	0	0

Mapa de Pessoal 2019 – Núcleo Apoio aos Empresários, Empreendedorismo e Investimento Turístico

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos Careiras categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Perfil	Nº de postos de trabalho 2018	Nº de postos de trabalho 2019(a)	Mapa de pessoal			Reg. Dto. Privado
							Reg. Dto. Público	Sem. termo	Termo	
Atribuições										
Apoiar e incentivar o investimento turístico privado										
Apoiar e incentivar o investimento turístico autárquico										
Estudar os incentivos susceptíveis de utilização pela TICP e propor candidaturas de financiamento										1
Estudar as tendências de desenvolvimento do turismo mundial e monitorizar a oferta turística regional										
Competências										
Assegurar o levantamento da oferta turística regional e sub-regional e a sua permanente atualização, no quadro do registo nacional de turismo;										
Monitorizar a atividade turística regional e sub-regional, contribuindo para um melhor conhecimento integrado do sector e da sua cadeia de valor;										
Organizar e difundir informação turística, incluindo portal de informação relativa à atividade das empresas, investidores potenciais e municípios;										
Organizar um serviço de atendimento e apoio ao investidor em assuntos relativos ao desenvolvimento turístico										
Gerir um Observatório da Atividade Turística;										
Analisar e emitir pareceres consultivos no âmbito das atividades de licenciamento do sector;										
Estudar os incentivos susceptíveis de utilização pela TICP, propor candidaturas de financiamento e acompanhar a respectiva execução;										
Mantendo atualizada uma base de dados dos investidores instalados para utilização pela promoção.										
Núcleo Apoio aos Empresários, Empreendedorismo e Investimento Turístico										
<i>Subtotal</i>					8	7	5	0	0	1 0 1 0

(a) Meta para 31/12/2019

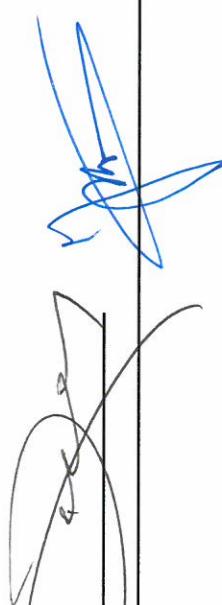
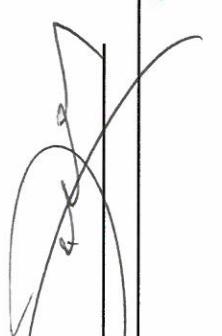
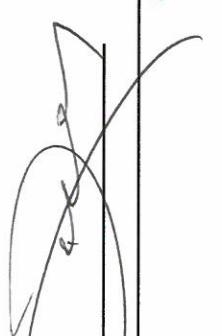
Mapa de Pessoal 2019 – Núcleo de Marketing, Branding, Promoção e Informação Turística

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos Carreiras categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Perfil	Licenciatura adequadada com comprovada experiência profissional no mínimo de 4 anos na área do turismo e no exercício de funções de direção, coordenação ou chefia.	Nº de postos de trabalho 2018/2019(a)	Mapa de pessoal		
							Reg. Dto. Público	Reg. Dto. Privado	Reg. Dto. Temporário
Atribuições						Nº de postos de trabalho 2018	Sem Período	Com Serv	Mob
Gestão da promoção e informação turística									
Gestão da rede de postos de turismo									
Gestão do Sistema de Gestão da Qualidade									
Digital e coordenar a aplicação do sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) à toda a TCP									
Planejar o SGQ e promover a sua divulgação interna, incentivar todos os colaboradores para a Qualidade.									
Competências									
Acompanhar o desenvolvimento e aplicação do Plano de marketing;									
Executar a estratégia regional de promoção turística dirigida ao mercado interno;									
Planejar e gerir os recursos dos Postos de Turismo;									
Dinamizar e prestar apoio à Rede de Postos de Turismo;									
Conhecer e propor a conceção de edifícios turísticos regionais;									
Acompanhar e desenvolver o Plano de Promoção;									
Desenvolver os conteúdos de apoio à informação turística;									
Apoiar, organizar e divulgar eventos com conteúdo turístico;									
Realizar e coordenar as ações promocionais da Turismo Centro de Portugal;									
Prestar informação turística e atendimento nos Postos de Turismo e Welcome Centers									
Assegurar atendimento em Feira Promocional e apoiar a organização das mesma									
Assegurar informação turística e atendimento nos Postos de Turismo e Welcome Centers									
Assegurar atendimento em Feira Promocional e apoiar a organização das mesma									
Assegurar atendimento em Feira Promocional;									
Assegurar e gerir os stocks de material promocional;									
Prestar informação turística e atendimento nos Postos de Turismo e Welcome Centers									
Subtotal						35	34	28	0
(a) Morte para 31/12/2019						1	4	0	1

Mapa de Pessoal 2019 – Núcleo de Inovação, Investigação, Desenvolvimento e Qualificação

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos Carreiras categorias	Área de formação académica e/ou profissional	Perfil	Mapa de pessoal						
					Nº de postos de trabalho 2018	Nº de postos de trabalho 2019(a)	Reg. Dto. Público	Reg. Dto. Privado	Reg. Dto. Público	Reg. Dto. Privado	
Atribuições					Sem	Termo	Com Serv	Mob	Sem	Termo	Com Serv
Promoção da realização de estudos de caracterização da área da TCP e principais mercados concorrentes											
Competências											
Promover a realização de estudos e projetos de acompanhamento da evolução e tendências da procura turística;											
Promover a realização de estudos e de projetos de investigação que contribuam para a caracterização e afirmação do sector turístico regional;											
Promover a realização de estudos e projetos de acompanhamento da evolução e dinamização dos principais produtos turísticos da região;											
Planejar a estratégia regional de desenvolvimento turístico; pesquisa realizada acerca das tendências e evolução dos mercados para auxílio à definição da estratégia de marketing.											
Propor parcerias com entidades do domínio da formação, educação e investigação do turismo.											
Subtotal					0	0	0	0	0	0	0

APROVAÇÃO

Comissão Executiva	
Data	
Assinatura	

Data	
Assinatura	



Plano de Frequência de Ações de Formação para 2019

Designação da acção	Áreas de Formação (portaria nº 256/05)	Data inicio prevista	Data fim prevista	Duração prevista (horas)	Destinatários	Departamento	Nº de formandos previstos	Modalidade da formação (inicial ou contínua)	Tipo de ação (internia ou externa)	Custos diretos	Tipo Horário (laboral ou pós laboral)	Regime da formação (presencial ou outra)	Entidade Formadora
Excel (Intermédio)	48	01-02-2019	15-12-2019	25	Técnicos Superiores, Técnicos de Informática	DAF	10	inicial	externa	1.100 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Excel (Avançado)	48	01-02-2019	15-12-2019	25	Técnicos Superiores, Técnicos de Informática, Assistentes Técnicos	DAF	10	inicial	externa	1.100 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Plataforma de Contratação Pública	34	01-02-2019	15-12-2019	14	Assistentes Operacionais e Técnicos Informáticos	DAF	3	inicial	externa	270 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Legislação laboral	34	01-02-2019	15-12-2019	14	Técnicos Superiores, Técnicos de Informática, Assistentes Técnicos	DAF	3		externa	270 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Aprovisionamento, Gestão de Stocks e Armazéns	01-02-2019	15-12-2019	14	Técnicos Superiores, Técnicos de Informática, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais	DAF	5	inicial	externa		250 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Secretariado	01-02-2019	15-12-2019	21	Técnicos Superiores, Técnicos de Informática, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais	DAF	2	inicial	externa		360 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Língua Francesa - nível intermédio	22	01-02-2019	15-12-2019	30	Técnicos Superiores, Assistentes Operacionais	DOT	15	inicial	externa	1.400 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Língua Espanhola - nível intermédio	22	01-02-2019	15-12-2019	31	Técnicos Superiores, Assistentes Operacionais	DOT	16	inicial	externa	1.400 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Língua Inglesa - nível intermédio	22	01-02-2019	15-12-2019	30	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais	DOT	15	inicial	externa	1.400 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Preparar Candidaturas ao Portugal 2020	34	01-02-2019	15-12-2019	8	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos	DOT	8	inicial	externa	1.000 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	34	01-02-2019	15-12-2019	16	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais	DOT/DAF	30	inicial	externa	900 €	laboral	presencial	Entidade Externa
Marketing Turístico e Digital	34	01-02-2019	15-12-2019	16	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais	DOT/DAF	15	inicial	externa	900 €	laboral	presencial	Entidade Externa
"Turismo Centro Portugal - Conhecer para Promover"	34	01-02-2019	15-12-2019	21	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais	DOT/DAF	60	inicial	externa	1.000 €	laboral	presencial	Entidade Interna
Bootcamp/ Educacional	34	01-02-2019	15-12-2019	16	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos	DOT/DAF	60	inicial	externa/ interna	8.650 €	Extra-Laboral	presencial	Entidade Externa
							252			20.000 €			
							281						